ANNO LIV NUMERO 41 — TERÇA FEIRA 19 DE FEVEREIRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem lêr o nosso *Diario*, poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE JANEIRO DE 1878

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que solicitou Benigna Marques Muniz, resolve, de accordo com a lei n. 1,285 de 9 de julho de 1877, e as informações constantes do officio do inspector da thesouraria de 14 de dezembro, n. 324, conceder-lhe uma moratoria de 3 annos para pagar o que está a dever á fazenda provincial, sob as seguintes clausulas : 1.ª, addição dos juros da mora ao capital devido ; 2.ª, invalidação da moratoria, se, vencida a primeira letra correspondente ao anno decorrido, não for satisfeita a respectiva importancia, proseguindo-se neste caso nos termos da execução.—Remetteu-se cópia deste acto ao inspector do thesouro provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Affonso Regueira, tabellião de notas e escrivão do civel do termo de Serinhãem, impossibilitado de continuar a servir por motivo de molestia, resolve aceitar a renuncia que faz do direito de receber a terça parte do rendimento de taes officios, o qual na conformidade do disposto no aviso do ministerio da justiça de 31 de dezembro ultimo, não importando condição essencial para a successão reverterá em beneficio do actual successor, que lhe foi nomeado na pessoa de Manoel Cavalcante Lins Walcacer. — Communicou-se ao juiz de direito do Rio Formoso.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Luiza Eudoxia Baptista, professora publica da quinta cadeira, do sexo feminino, da freguezia da Bôa-Vista, e tendo em vista a informação do inspector geral interino da instrucção publica, de 5 do corrente, sob n. 6, e o parecer do Dr. João Pedro Maduro da Fonseca, resolve, de conformidade com o disposto na ultima parte do § 4º do art. 1º da lei n. 1,108, combinado com o art. 147 do regulamento de 27 de novembro de 1874, conceder á referida professora tres mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Vieira de Barros, professor publico na villa de Serinhãem, e, tendo em vista a informação n. 18 de 11 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder-lhe trinta dias de licença, com vencimentos na fórma da lei, devendo dita licença decorrer de 7 deste mez.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Benedicto Marques Vieira e Felippa Floripes de Faria Vieira, casados, professores publicos na freguecia de Cimbres, e tendo em vista a informação n. 11 de 9 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder-lhes tres mezes de licença, com vencimentos na fórma da lei, para tratarem de sua saude, onde lhes convier.

— O presidente da provincia resolve nomear Antonio Cesar de Vasconcellos Campos, terceiro supplente do juiz municipal de Agua Preta, vago por não ter prestado juramento, no prazo legal, Manoel Cavalcante de Barros Albuquerque.—Communicou se ao nomeado.

— O presidente da provincia resolve nomear ao capitão Francisco Joaquim Cavalcante Galvão, terceiro supplente do juiz substituto de Iguarassú, vago por terem passado na fórma da lei a 1º, o 2º, a 2º o 3º. — Communicou-se ao nomeado.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal de Ouricury, bacharel Luiz Antonio de Andrade, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios :

— Ao commandante das armas. — Tendo o Instituto Archeologico e Geographico de commemorar em sessão solemne, o dia 27 do corrente, anniversario da restauração desta provincia do dominio dos hollandezes, recommendo á V. Exc. que providencie, afim de que a fortaleza do Brum dê uma salva a 1 hora da tarde do mencionado.

— Ao chefe de policia interino. — Declaro a V. S., em resposta a seu officio n. 131 de 10 do corrente, que havendo esta presidencia expedido ordem ao commandante do corpo de policia para enviar á Caruarú dez praças, afim de escoltarem diversos sentenciados recolhidos á respectiva cadeia, deve ser sufficiente a força alli existente para as diligencias policiaes.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Para os fins convenientes communico a V. S. que o promotor publico de Floresta, bacharel Miguel dos Anjos Barros, entrou hontem no gozo de tres mezes de licença concedida pelo governo imperial, para tratar de sua saude.

— Ao mesmo.—De conformidade com o que solicita o capitão do porto em officio de 11 do corrente, sirva-se V. S. de designar um dos empregados dessa thesouraria para o serviço indicado no art. 31 do regulamento mandado observar pelo aviso do ministerio da marinha de 28 de fevereiro de 1854, conforme o disposto no art. 30 do mesmo regulamento. — Communicou-se ao capitão do porto.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. S. de mandar ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao tenente Januario da Silva Assumpção, que vai seguir para o Ceará, afim de reunir-se ao 15º batalhão de infantaria, a que pertence. —Expedio-se ordem ao agente da companhia brasileira para fazer transportal-o áquella provincia e communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bacharel Antonio José da Camara assumio em 27 de dezembro o exercicio interino de promotor publico de Palmares.—Respondeu-se o officio do juiz de direito.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que, segundo consta de aviso do ministerio da justiça, de 7 do corrente, na mesma data solicitou-se do da fazenda fosse essa thesouraria habilitada com o credito de 400$000 para pagamento da ajuda de custo de viagem e primeiro estabelecimento ao bacharel Antonio Clementino Accioli Lins, juiz municipal nomeado para o termo da Parnahyba, no Piauhy.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito de Flores, bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna entrou hontem no gozo de tres mezes de licença, concedida por esta presidencia para tratar de sua saude.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes communico a V. S. que Francisco Miguel de Siqueira Campos, assumio em 15 de dezembro o exercicio pleno do cargo de juiz municipal de Ingazeira, na qualidade de primeiro supplente.—Accusou-se o recebimento do officio do primeiro supplente.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que João Pereira da Silva, entrou em 11 de dezembro, no exercicio interino de promotor publico da Boa-Vista.— Accusou-se o recebimento do officio do promotor publico interino.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal de Floresta, bacharel Angelo Jansen de Castro e Albuquerque, deixou em 20 de dezembro, por motivo de molestia, o exercicio de seu cargo, que reassumio no dia 22 do corrente. Communicou-se ao mesmo inspector haver o referido juiz municipal entrado no dia 27 d'aquelle mez, no gozo de uma licença de 3 mezes, concedida pela presidencia, para tratar de sua saude, e na mesma data assumido o exercicio pleno na qualidade de 1º supplente, Nicodemos Wenceslão de Jesus Alecrim, e a este accusou-se o recebimento do officio, communicando haver assumido o respectivo exercicio.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal de Panellas, bacharel Manoel Annes Jacome Pires, reassumio o exercicio do seu cargo, em 6 do corrente.— Accusou-se o recebimento do officio do juiz municipal.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal de Granito e Exú, bacharel Candido Alves Machado, assumio em 17 de dezembro, o exercicio interino de juiz de direito da respectiva comarca.— Accusou-se o recebimento do officio do juiz municipal, communicando haver assumido o exercicio interino.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que o 1º supplente do juiz municipal do Granito, José Peixoto da Silva, assumio o exercicio pleno d'esse cargo, em 17 de dezembro.— Accusou-se o recebimento do officio do 1º supplente do juiz municipal do Granito, e deu-se sciencia ao juiz de direito interino da comarca.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal de Boa-Vista, bacharel João Baptista Gitirana Costa, deixou por motivo de molestia, o exercicio do seu cargo, em 22 de dezembro.

— Aos membros da commissão central de soccorros.— Para os fins convenientes transmitto a Vv. Ss. a quantia de 400$000 que, tendo sido no dia 13 do corrente, por occasião das touradas, reclamada do respectivo director pelos espectadores como importancia de seus bilhetes, visto não ter o mesmo director dado cumprimento ao programma annunciada, foi pelos alludidos espectadores offerecido para ser applicada ás victimas da secca desta provincia.— Respondeu-se o officio do chefe de policia interino, remettendo a referida quantia.

— Aos mesmos. — Transmitto a Vv. Ss., afim de ser por essa commissão satisfeita a inclusa conta de 59$560, proveniente de uma ambulancia de medicamentos fornecida por Augusto Caors, para tratamento dos indigentes em Limoeiro.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.— Cumpre que V. S. me transmitta uma nota da arrecadação do espolio pertencente ao subdito portuguez José Antonio Anselmo Moreira, de quem trata seu officio n. 275, de 19 de dezembro, afim de ser enviada ao consul de Portugal.

— Ao mesmo.— Expeça V. S. suas ordens, no sentido de regressar para esta capital o sentenciado Amancio Caetano do Nascimento, conforme solicita o Dr. juiz substituto do 1º districto criminal, afim de se ver processar pelo crime de homicidio.— Communicou-se ao juiz substituto do 1º districto criminal.

— Ao inspector do thesouro provincial.— Em deferimento ao que requereu o bacharel Ernesto de Aquino Fonceca, recommendo a Vmc., que lhe mande pagar os vencimentos integraes de inspector geral interino da instrucção publica, em cujo exercicio interino se acha, visto como, em falta de disposição inteiramente applicavel ao caso, deve prevalecer subsidiariamente a do art. 142 do regulamento dessa repartição.

— Ao mesmo.— Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 10 do corrente, sob n. 399, que approvo a arrematação feita por José Fiuza de Oliveira, para executar as obras da nova ponte sobre o rio Una, no lugar denominado —Gravatá— mediante abate de um por cento no preço do respectivo orçamento.— Communicou-se ao director interino da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo. — Attendendo ao que, em petição de 9 do corrente, allegou Antonio Leite de Magalhães Bastos, resolvi reformar o despacho de 19 de outubro, pelo qual esta presidencia indeferio o seu requerimento de 12 de novembro de 1875, e, determina que fique elle dispensado de recolher novamente ao cofre provincial o sello que pagou na collectoria de Palmares, por doação ante-nupcial e lhe foi restituido por decisão da junta d'esse thesouro, visto não dever ser-lhe applicavel a decisão desta presidencia de 4 de fevereiro de 1873, relativa á cobrança do imposto sobre doação, por ter sido proferida em grão de recurso de 27 de setembro de 1872, que confirmou a da referida junta, mandando restituir o alludido sello.

— Ao mesmo.— Providencie Vmc., afim de que seja satisfeito o pedido mensal junto, de 3:000$000, feito pelo engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, em officio de 12 deste mez, sob n. 20, para occorrer ás despezas da mesma repartição durante o dito mez. — Communicou-se ao director interino da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo.— Expeça Vmc. suas ordens para que sejam despachados, livres de impostos provinciaes, nos termos da lei do orçamento vigente, 1,000 saccos com milho, e 1,500 com arroz, vindos de Liverpool na barca brasileira *Saudade*, por conta da commissão central de soccorros.— Igual ao da thesouraria de fazenda, mandando despachar livres de direito.

— Ao commandante do corpo de policia.— Pode Vmc. engajar os guardas locaes e paisanos de que trata seu officio n. 32, de hontem.

— Ao presidente e vereadores da camara municipal da Gloria do Goitá.—Accusando o recebimento do officio que Vmcs. dirigiram-me em 10 do corrente, communicando que, nessa data, prestaram juramento e tomaram posse do cargo de vereadores, recommendo-lhes que transmittam á esta presidencia copia do termo da installação da mesma camara, conforme exige o art. 4º do decreto de 13 de novembro de 1832.

— Ao Sr. José Antonio Pestana, 1º juiz de paz da freguezia do Limoeiro.—Em officio de 27 de dezembro consulta Vmc.: 1.º Se o 1º juiz de paz, que convocar o collegio e installar a mesa parochial de qualificação de votantes, pode ser membro da junta municipal ; 2.º Se o secretario da camara pode ser membro da junta parochial, sem que por isso fique incompatibilisado de servir na junta municipal, na qualidade de escrivão.

Em resposta declaro : 1.º Que o juiz de paz que apenas presidir os trabalhos da eleição dos membros da junta parochial de qualificação, não faz parte desta, depois de organisada ; e por isso não pode ficar comprehendido na disposição do art. 43 § 3º das intrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876 ; 2.º Que as instrucções citadas não consideram membro da junta municipal, ao respectivo escrivão, e por isso não fica inhibido de exercer aquelle cargo o secretario da camara municipal que tiver sido membro de alguma junta parochial do municipio.

Portarias :

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor dê suas ordens para que seja recebido a bordo do vapor *Espirito Santo*, esperado do norte, e conduzido para a côrte, o soldado do 9º batalhão de infantaria Manoel da Costa Reis, que vai ser alli recolhido ao hospicio de Pedro II, por estar soffrendo de alienação mental, conforme determinou o aviso do ministerio da guerra, de 26 de dezembro.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande por á disposição do bacharel Victalino Cordeiro Lins duas passagens de ré e uma de prôa, das gratuitas a que o governo tem direito, até o porto do Penedo, no primeiro vapor que seguir para os portos do sul.

— Ao mesmo mandando transportar para a Parahyba, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Jaguaribe*, o anspeçada Manoel Elesbão do Sacramento e aos soldados João Tito Ferreira e Americo Bazilem Pinto, que dalli vieram escoltando presos.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao inspector geral interino da instrucção publica.—Communicando a V. S., de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que foi hoje indeferido o requerimento de Maria da Conceição Rodrigues de Mello, á que se referio a sua informação n. 19 de 11 do corrente, devolvo as provas de concurso que vieram annexas á predita informação.

— Ao juiz de orphãos do Recife.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 12 do corrente, communicando haver na mesma data deixado o exercicio do cargo de provedor de capellas e residuos e assumido o de juiz de orphãos, para que fôra removido por decreto de 29 de dezembro.

Repartição da policia

N. 124.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1878. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

No dia 16 do corrente, á minha ordem, Bernardino José ou Bezerra de Araujo, vindo de Papacaça como criminoso de morte no termo de Sant'Auna de Panema, da provincia de Alagôas.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Vicente Serafim, por crime de moeda falsa.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José dos Santos Oliveira e Manoel Marques da Silva, por disturbios.

No dia 17, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Pereira Bezerra, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, José Augusto Mendes, por crime de tentativa de morte.

A' ordem do subdelegado da Graça, Luiz Joaquim Gomes, Marcolino Victoriano da Silva e Clara Maria da Conceição, por disturbios.

Na noite de 28 de janeiro ultimo evadio-se da cadeia da villa de Petrolina o preso José Barbosa de Souza, tendo, para conseguir seu intento, arrancado a guarda de ferro que segurava a lingueta da fechadura da porta do quarto onde se achava recolhido em tratamento.

O respectivo delegado procedeu a tal respeito na forma da lei e diligencia capturar o fugitivo.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves*.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A REPRESSÃO DO CRIME

Para prevenirem-se os delictos é indispensavel que haja repressão certa, justa e prompta.

O imperio pode lisongear-se de possuir uma legislação penal em muitos pontos digna da nossa civilisação ; n'outros, porém, ella carece de ser revista, por causa do desenvolvimento industrial e commercial que tivemos depois da publicação do nosso codigo criminal, e que veio crear na população novas tendencias, costumes e habitos.

E' precisa essa revisão para serem suppridas algumas das suas lacunas, e melhoradas certas disposições vigentes.

Os deveres das novas gerações diante dos monumentos legislativos, que nos legou a sabedoria dos antepassados, não podem reduzir-se a uma esteril contemplação.

Os nossos pais os levantaram, e nós herdamos a obrigação, não somente de conserval-os, como tambem de retocal-os, sempre que a acção do tempo, influindo sobre elles, lhes descobrir senões que devam ser corrigidos.

Já hontem aventuramos algumas considerações sobre a necessidade de uma lei severa contra os incendiarios, que, á sombra da impunidade, vão produzindo grandes males em nossas principaes cidades, e trazem em continuo sobresalto a vida e a propriedade dos cidadãos.

Tambem lembramos a urgencia das mais severas medidas com o fim de expurgar a nossa cidade do elemento barbaro que a infesta, sob o nome de *capoeiras*.

Para que a autoridade possa desempenhar-se da sua tarefa, é indispensavel que lhe fortaleçamos os meios de acção.

Os abusos, que os agentes da autoridade policial fizeram das faculdades de que foram investidos pela lei de 3 de dezembro de 1841, levantaram contra ella uma forte reacção, a que foi mister attender, quasi um quarto de seculo depois de sua promulgação.

Foi, no entanto, uma das leis melhor combinadas, que têm sahido de nosso parlamento, e certamente não teria levantado contra si essa reacção, senão a houvessem convertido em machina eleitoral.

Alteraram-lhe os intuitos, e desfiguraram-a de modo que tornou-se imprescindivel a necessidade de reformal-a, e effectivamente foi reformada pela lei de 20 de setembro de 1871.

Não pretendemos aquilatar o merito da reforma em todas as suas partes ; ha, porém, um ponto que tem despertado queixas e clamores geraes.

Referimo-nos ás disposições relativas ás prisões preventivas, nas quaes, segundo é opinião geral, se deixou a autoridade muitas vezes desarmada diante do criminoso que lhe escapa das mãos, protegido pela lei.

Preoccupado o legislador com a idéa de favorecer a liberdade individual contra os abusos e violencias, de que muitas vezes era victima, por parte dos agentes policiaes, limitou por tal modo a acção da autoridade diante do crime, que olvidou os grandes interesses sociaes, que não raro impõem a dura necessidade da prisão preventiva.

No que respeita á prisão antes de culpa formada ficou muito restricta a esphera de actividade dos agentes policiaes, visto não poderem prender os criminosos senão em flagrante delicto.

Pela lei, a prisão somente póde ser ordenada, fóra do caso de flagrante delicto, pelos juizes formadores da culpa.

Desde que essa importante faculdade passou da policia para os juizes, parece que não haveria perigo em dar a estes mais algum arbitrio sob sua responsabilidade.

Mas não procedeu assim o legislador, restringido os casos de prisão preventiva e cercando-os de formalidades que embaraçam e entorpecem a deliberação e acção da justiça.

A reforma adiantou-se muito nas suas tendencias liberaes, quando seu intuito devera ter sido outro : garantir a liberdade individual contra os abusos e excessos a que estava sujeita, sem sacrificar o interesse da repressão do crime.

Os factos, emanados da execução da lei, têm demonstrado a urgente necessidade da sua reforma.

O governo, pelo seu orgão, já reconheceu esta necessidade, segundo se vê dos relatorios do ministro da justiça, apresentado ás camaras em 1874, 1875, 1876 e 1877, e cumpre ao parlamento provel-a, inspirando-se em sua prudencia e sabedoria.

Não opinamos pelo regresso até a resurreição do poder discricionario dos delegados e subdelegados, que, a torto e a direito, prendiam para indagações policiaes.

Entendemos, porém, que é indispensavel alargar as faculdades dos juizes formadores de culpa, confiando mais no seu prudente arbitrio e no freio da responsabilidade.

São faculdades que não podem inspirar receios nas mãos de uma magistratura bem constituida, independente e compenetrada dos seus deveres, d'uma magistratura, sobretudo, arredada das lutas politicas.

As garantias do direito individual estão no poder judiciario, compenetrado de seus deveres ; estão na ordem de *habeas-corpus*, e estão no julgamento prompto.

A proposito de julgamento prompto occorrenos a idéa dos tribunaes correcionaes, de que trataremos depois.

A lei de 1860

Tornou-se tão saliente, entre os trabalhos legislativos de 1860, a lei de 22 de agosto, que basta dizer-se—a lei de 1860—para ficar subentendida a referencia á medida legislativa que desde aquella época regula a organisação dos bancos de emissão, companhias e sociedades.

Propondo-nos a fazer um estudo dessa lei, e seus effeitos, começaremos por algumas considerações retrospectivas, que servirão para definir os intuitos do legislador, pelos motivos que determinaram a adopção daquellas providencias legislativas.

A historia da supramencionada lei, ainda que muito rapidamente traçada, auxiliará a verificar se os resultados corresponderão ao pensamento que dictára essa medida.

Nas questões economicas e financeiras, como nas questões politicas e sociaes, sempre houve, e haverá duas escolas, que entre si disputam influencia na direcção dos negocios publicos : a escola da liberdade e a escola da autoridade.

Caracterisa a primeira sua tendencia em restringir a acção do Estado sobre os individuos, a estes procurando assegurar a posse e uso da actividade propria sob sua responsabilidade.

A escola da autoridade, ao contrario, distingue-se pela tendencia em alargar a acção do Estado, com prejuizo da autonomia do individuo, considerado incapaz de dirigir-se, e, portanto, necessitado da tutela do governo no interesse da communhão social.

Não é nosso proposito investigar com qual das duas escolas estão a justiça e a verdade, nem aquilatal-as em seus resultados praticos, mas apenas registrar o facto, porque teve elle maxima influencia na confecção da lei, de que nos vamos occupar.

Dous dos nossos mais distinctos estadistas, ambos já fallecidos, personificaram as duas escolas : Souza Franco, liberal, e Itaborahy, autoritario.

Governando o primeiro, como ministro da fazenda, de 1857 a 1858, de accôrdo com seus principios, que o conduziam á doutrina da liberdade regrada dos bancos, fundando-se no art. 295 do codigo commercial, autorisou, aqui na côrte e nas provincias, o estabelecimento de alguns bancos de deposito de emissão.

De harmonia com suas idéas, entendeu aquelle estadista que na pluralidade dos bancos de emissão, tantos quantos comportasse o movimento industrial e commercial, ia a satisfação de uma necessidade vital n'um paiz, como o nosso, opulento de recursos naturaes, que precisam de ser fecundados com o aproveitamento de todos os capitaes existentes, auxiliados pelo credito.

Era natural e logico, que contra as idéas do ministro liberal, reagisse a escola adversa.

Effectivamente, travou-se entre as duas escolas uma luta renhida na imprensa e no parlamento.

Cahindo a 12 de dezembro de 1858 o ministerio de 4 de maio, de que fazia parte o Visconde de Souza Franco, subio o que teve por chefe o Sr. Visconde de Abaeté, sendo ministro da fazenda Salles Torres Homem, que na camara temporaria havia sido dos mais valentes senão o athleta mais valente, contra as idéas economicas do ministerio que se retirára.

Espirito, aliás, eminentemente liberal em politica, em finanças, Salles Torres Homem pertenceu á escola Itaborahy, pelo que, fiel ás idéas que sustentára na opposição, persuadio-se que era seu dever realisal-as no governo.

Levado deste louvavel sentimento de lealdade e respeito para com o paiz, que devêra inspirar todos os estadistas, o ministro da fazenda do gabinete de 12 de dezembro propoz ao parlamento a adopção de medidas, com o fim de regularisar a organisação dos bancos de deposito e emissão.

E' conhecida a historia do projecto, a que nos referimos, o qual não pôde vencer a opposição que levantou na camara temporaria ; pelo que o ministerio teve de retirar-se.

Ao ministerio de 12 de dezembro de 1858 succedeu o de 10 de agosto de 1859, presidido pelo senador Angelo Ferraz, cujo nome e memoria permanecem ligadas á lei de 22 de agosto de 1860.

Mirando o ministro Ferraz o mesmo alvo que o ministro Torres Homem, não se contentou todavia com as providencias consagradas no projecto daquelle ; apresentou um projecto seu, com esphera mais ampla ; porquanto não se limitou a attender á organisação dos bancos de deposito e emissão ; estendeu a tutela a toda a especie de sociedade.

Esse projecto é a lei, a cujo estudo nos propomos, a qual, prendendo em suas malhas todas as associações, desde as bancarias até as simples sociedades litterarias, não permitte que, em nosso paiz, se reunam dous ou mais cidadãos n'um consociamento permanente sem licença do governo, sequer para illustração de seu espirito ou para dar esmolas.

O projecto Salles Torres Homem tinha por principal fundamento não deixar a creação dos bancos de emissão á mercê de concessões do executivo, nem as condições do meio circulante, sujeitas ao malefico influxo da agiotagem.

A lei de 22 de agosto de 1860, além daquelle fundamento, inspirou-se, ainda mais, no proposito de evitar os abusos e excessos possiveis no exercicio do direito de associação : quiz prevenir abusos, sem reparar que da tutela, que se organisava, necessariamente havia de resultar o entorpecimento de tão importante direito.

Seguindo o exemplo da escola do governo de alguns paizes, entre os quaes sobresahia a França daquella época ; querendo antever e prevenir todos os males, sem nada deixar para a repressão,—o legislador de 1860, tomando em suas mãos a tutela dos cidadãos no que respeita ao direito da associação, cuidou que tinha posto um cravo na roda dos abusos : mas enganou-se.

Os factos, aqui no Brasil, como em outros paizes, se incumbiram de demonstrar que, se as medidas adoptadas, não conseguiram evitar o abuso, tiveram o effeito de embaraçar o uso, entorpecendo o espirito de associação, aliás poderosa alavanca do progresso, qualquer que seja a face, porque o encarem ; do progresso physico, moral, intellectual, social, politico, economico, industrial e commercial.

Succedeu o que era de esperar em um paiz novo e pujante de vida, que, para seu desenvolvimento, precisa de liberdade na expansão da actividade. Contra a tutela da lei de 1860 levantou-se forte e energica reacção nos espiritos, que começaram a reclamar sua reforma ou revogação.

A reacção penetrou até nos dominios da escola, sob cujos auspicios se fez a lei.

Diversos projectos têm sido offerecidos á consideração do parlamento, para a reforma da lei, e dentre elles citaremos o do Sr. deputado Andrade Figueira, de data de 13 de maio de 1872.

Citamos esse projecto, porque servio de base aos estudos de uma commissão especial, que na camara dos deputados o examinou e deu sobre elle parecer, offerecendo um substitutivo, do qual nos occuparemos.

O movimento dos espiritos impõe a necessidade da reforma da lei de 22 de agosto de 1860.

Se dessa reforma a actividade individual tem grande necessidade, em todas as suas espheras, é ella especialmente urgente no que respeita á industria e ao commercio.

E' para lamentar que de reformar a lei de 1860 não tivesse cuidado efficazmente o parlamento em sua ultima sessão, quando por sua urgencia se pronunciara o governo e quasi que havia na camara dos deputados uma só opinião a semelhante respeito.

Tanto a maioria como a minoria se manifestaram favoraveis a esta reforma.

[*Jornal do Commercio*, do Rio.]

QUESTÕES ECONOMICAS

Auxilios á lavoura

IV

Consideramos exequivel a lei de 6 de novembro de 1875, na parte relativa á fundação do grande banco de credito territorial destinado a auxiliar efficazmente as industrias agricolas do paiz,—e é nosso proposito demonstrar a praticabilidade desse plano explicando as causas, de differente especie, que têm impedido a sua realisação durante os dous annos que vão decorridos esterilmente depois da data da sua promulgação.

Porém antes de principiar essas demonstrações relativas á execução daquelle plano, consideramos mais conveniente occupar-nos em analysar, ainda que ligeiramente, as bases principaes dos outros projectos que têm-se offerecido á discussão publica ou parlamentar como substitutivos da referida lei de 6 de novembro de 1875.

Nem por isto nos afastamos da questão principal de que nos occupamos, nem deve julgar-se sem utilidade a discussão e a analyse, na sua parte substancial, de projectos que não passaram felizmente de projectos e de planos que não foram convertidos em lei.

Ha, pelo contrario, grande utilidade em destruir certas idéas funestas que, favorecidas por uma enganadora apparencia, impressionam facilmente o espirito publico, o distraem da consideração dos verdadeiros principios, demoram sua applicação e levam-o muitas vezes a aceitar, ainda que temporariamente, como salvadoras, certas doutrinas que são a negação mais absoluta da sciencia e do bom senso.

Para auxiliar apropriadamente a lavoura são necessarios capitaes, destinados aos emprestimos com a garantia dos immoveis ruraes, com a de determinadas colheitas, etc., a modico juro e a prazos razoaveis ; além do alvitre sanccionado pela lei de 6 de novembro foram lembrados principalmente dous outros expedientes para alcançar aquelle fim, a saber : a emissão de moeda-papel, naturalmente sem determinação de prazo, inconvertivel e o augmento directo pelo estado da sua divida interna e da sua divida externa.

Vamos analysar estes expedientes :—é conveniente, como já dissemos, destruir certas idéas funestas cujos apostolos, inconscientes talvez do mal que fazem, são incansaveis propagandistas : vemol-as continuamente occupando a attenção publica, estraviando os espiritos pouco fortalecidos pelo estudo e pela meditação scientifica e creando do alto da palestra jornalistica uma atmosphera corruptora das sãs doutrinas da economia politica.

Ora,—não é apregoar uma heresia scientifica o inculcar a conveniencia das emissões de notas inconvertiveis como o melhor, como o unico alvitre destinado a preencher o *deficit* dos orçamentos e a prestar ás nossas industrias ruraes o auxilio que reclamam com urgencia?

Que significam, em definitiva, essas emissões de papel-moeda?

Pensa-se, acaso, que póde-se abusar desse recurso, tão poucas vezes justificavel, e que na sua essencia, nas condições em que entre nós se tem decretado, não constitue senão uma perigosa mystificação e um engano publico?

Esquece se que a impunidade de um abuso não autorisa outro abuso?

Esquece-se que as leis economicas são fataes e que não ha poder humano que transforme e confunda o que é com o que não é, o que tem valor intrinseco com o que não o tem?

Verdade é que o credito e as reformas commerciaes dão valor a um *cheque*, a uma letra, a um bilhete bancario, recebendo-se em pagamento, em troca de artigos, de generos, de cousas que em si são reaes e que intrinsecamente são valor ;—porém se o credito faz que se receba como valor aquella letra, aquelle bilhete bancario, é porque esses papeis representam valor intrinseco que *se promette pagar*.

Em si mesmo, intrinsecamente nada vale esses papeis, porém representam, ou um valor real que o banqueiro conserva á disposição do portador do papel, ou, no caso da letra, constitue uma ordem para que seja entregue ao portador um valor que o sacador possúe em poder de um terceiro.

Fóra disto, fóra do bilhete bancario, fóra da letra, fóra do vale, etc., que são *promessas de pagar* á vista ou a prazos determinados quantias tambem determinadas, e que o *credito* (ou a confiança no cumprimento da promessa) faz que *voluntariamente* se recebam, como se dinheiro fossem ;—fóra disto, repetimos, não ha, em materia de papel commercial, em materia de papel circulante, em materia de papel-moeda, senão a consagração da força, da violencia, a imposição :—a denegação do direito :—a espoliação publica :—a conculcação da justiça.

Isso, esses papeis cuja circulação, cuja imposição como moeda só a explica e talvez a justifica a historia em presença da anomalia de certas circumstancias excepcionaes, unicas na vida de uma nação, em que esses factos se produziram,—chamaram-se *assignats* na França revolucionaria,—*green-baks* nas convulsões politicas da America,—*pesos papel* durante a nefanda tyrannia argentina...

A sciencia, o direito, a justiça, porém, condemnam esses excessos e os condemnam irremessivelmente. Agora, anticipando-nos a certas objecções que se apresentam facilmente ao espirito dos propagandistas do papel-moeda e de sua circulação obrigatoria, como meios de *crear* recursos, vamos fazer uma distincção que fundamentalmente existe entre certos e certos meios circulantes.

Com effeito ; ha comparação possivel, por exemplo, entre os bilhetes do thesouro do Brasil e o papel-moeda do Banco da França, não obstante serem hoje ambos papel inconvertivel ?

Qual é a significação dos bilhetes deste banco,—qual a sua razão de ser ?—Facil é demonstrar a legitimidade desta circulação que, embora momentaneamente inconvertivel, é representativa de reservas metallicas proporcionaes, além de uma carteira superabundante em relação á importancia dos bilhetes circulantes :— estes, graças a uma organisação modelo, conservam-se sempre na exacta proporção, como agente de permutas, das necessidades das transacções legitimas, condição *si ne qua non* e essencial de uma bôa circulação fiduciaria.

Temos, pois, relativamente aos bilhetes do Banco de França, que estes são representativos de reservas metallicas proporcionaes, além do uma carteira superabundante, e que *se mantem dentro do limite das necessidades das transacções*.

Quanto aos bilhetes do thesouro esses não são representativos de valor algum, por isso que a nação que os emitte deve o seu importe a si mesma :—com effeito,—com que recursos ha de ser paga essa divida publica senão com os impostos, com as rendas publicas ?

O contribuinte para pagar essa divida ficará sendo forçosamente o proprio credor do estado :—supponhamos que amanhã o governo reduz as suas despezas a 80 mil contos e que, conservando os actuaes impostos, obtem uma receita de 100 mil contos ; supponhamos tambem que esse excesso de vinte mil contos na receita são bilhetes do thesouro que o governo amortisando essa divida, extingue pelo fogo :—qual é o resultado ?

O governo, a nação, por um jogo administrativo, paga sua divida com as contribuições que pagam os proprios credores da nação :— os contribuintes e os credores são as mesmas pessoas :—são os habitantes do Brasil.

E' uma simples compensação que se opera.

Porém, comparando os bilhetes do Banco de França com as emissões do thesouro nacional do Brasil, no intuito de demonstrar a differença fundamental que existe entre um e outro papel,—embora sejam ambos hoje inconvertiveis—, achamos, além do exposto, que aquelle limita sua circulação ás necessidades das transacções, e este se fôr augmentado, excederá esse limite relativamente ás transacções que se operam no Brasil, porquanto o meio circulante existente hoje no imperio é sufficiente para satisfazer as nossas necessidades monetarias.

Procuremos no nosso proximo artigo demonstrar as consequencias do excesso de uma circulação de papel-moeda inconvertivel, tratando de desvanecer certas illusões que a este respeito se fomentam e propalam com frequencia.

Fechando depois este parenthesis aberto no plano do nosso trabalho, parenthesis, aliás, muito util para fortalecer as conclusões a que pretendemos chegar, proseguiremos systematicamente as nossas demonstrações.

(*Jornal do Commercio*, do Rio.)

REVISTA DIARIA

Comarca do Recife — Por portaria, da presidencia da provincia, de 15 de janeiro, foi nomeado o bacharel Francisco de Paula Correia de Araujo, adjunto dos promotores publicos da comarca do Recife, que achava-se vago.

Collectoria provincial — Por portarias da presidencia da provincia, de 15 do corrente, foi exonerado, á pedido, Nabuco Ottoni de Alencar, de collector provincial no Granito e Exú ; e foi nomeado para o substituir Manoel da Silva Dias.

Serviço postal— Por portaria da presidencia da provincia, de 15 de janeiro : foi exonerado, á pedido, Manoel Bezerra dos Santos Junior, de agente do correio em Bezerros ; e foi nomeado para o substituir Joaquim Claudio de Oliveira.

Guarda nacional—Por portaria da presidencia da provincia, de 15 de janeiro, á seu pedido, mandou-se dar guia de passagem, para o municipio do Recife, á Ignacio Pedro das Neves e Pedro Aureliano da Cruz Muniz, este tenente cirurgião e aquelle capitão da 2ª companhia do 9º batalhão de reserva do municipio de Olinda.

Prorogação de prazo—Por portaria da presidencia da provincia, de 15 de janeiro, foi concedida, á João Francisco do Nascimento Feitosa, arrematante dos reparos da ponte de Santo Amaro das Salinas, uma prorogação de quatro mezes do prazo para conclusão dos ditos reparos.

Ajudante de ordens— Acha-se servindo de ajudante de ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, o Sr. capitão do corpo de policia João Baptista Cabral.

Evasão—Na noite de 28 do mez ultimo, evadio-se da cadeia da villa de Petrolina o preso José Barbosa de Souza. Conseguio seu intento, arrancando a guarda de ferro que segurava a lingueta da fechadura da porta do quarto á que recolhido esta a em tratamento.

Jury do Recife—Com a presença de quarenta juizes de facto, funccionou hontem esse tribunal, sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel da Silva Rego.

Foi submettido á julgamento o réo João Francisco do Monte, pronunciado no art. 205 do codigo criminal, por ter, no dia 25 de março de 1874, na campina da Casa-Forte, ferido gravemente á José Teixeira da Silva ; tendo por defensor o Sr. advogado Romualdo Alves de Oliveira.

Foi condemnado a um anno de prisão com trabalho, e multa correspondente á metade do tempo.

Passamento—Victima de padecimentos chronicos e contando mais de 70 annos de

MUTILADO

idade, falleceu hontem a Exma. Sra. D. [illegible]rinha Emilia Jorge, viuva do antigo proprietario Henrique Jorge.

Foi uma excellente mãi de familia, e, dotada de qualidades que a faziam bem quista de todos que a conheceram, muitas lagrimas a acompanham ao descer ella á morte.

A seus filhos, genros e nora nossos pesames.

O cadaver está depositado na matriz de Santo Antonio, d'onde será removido para o cemiterio publico, hoje, ás 8 horas da manhã.

Historia patria—A 19 de fevereiro 1649 ferio-se, nos montes Guararapes, a segunda batalha entre as forças hollandezas e brasileiras, sendo estas commandadas por João Fernandes Vieira, e aquellas pelo coronel van den Brincke, contando o exercito hollandez 3,500 homens, e o brasileiro 2,600.

A batalha, que começou ao meio dia, só terminou á noite, sempre encarniçada e mortifera, ficando os hollandezes completamente derrotados, e mortos no campo o coronel van den Brincke, 9? officiaes, e 864 soldados hollandezes, além de cem prisioneiros, dez bandeiras e toda a sua artilharia.

As perdas do exercito brasileiro elevaram-se a 45 mortos e 200 feridos, contando-se entre estes o valente Henrique Dias.

Anniversario natalicio—Completa hoje 61 annos de idade S. M. Guilherme III (Alexandre Paulo Frederico Luiz), rei dos Paizes baixos (Hollanda), principe de Orange-Nassau, grão-duque de Luxemburgo, que succedeu á seu pai no throno a 17 de março de 1849.

O rei Guilherme é coronel proprietario do regimento de infantaria austriaco n. 63, chefe do regimento de dragões russos da Ukrania, e do 11º regimento de hussares prussiano.

Passagem de Humaytá—Completam-se hoje dez annos que realisou-se esse importante feito da campanha do Paraguay.

Fernando de Noronha—Para esse presidio segue, no dia 23 do corrente, o vapor *Geguiá*, da companhia pernambucana.

Bibliotheca provincial—Frequentaram esta repartição durante a semana finda 199 pessoas, que consultaram 216 obras em 234 volumes, sendo de dia 133 pessoas e 147 obras em 159 volumes, e á noite 66 pessoas e 69 obras em 75 volumes, sobre revistas e jornaes 163, litteratura 31, historia 6, politica 6, philosophia 5, direito 2, encyclopedia 2 e medicina 1; nas linguas: portugueza 213 obras em 231 volumes, franceza 3 obras em 3 volumes.

Recebeu as seguintes offertas:

Pelo Sr. Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho: Genera et species orchidearum novarum quas collegit, descripsit et iconibus illustravit J. Barbosa Rodrigues, um volume, brochura; *Revue des Deux Mondes* de 1874, 16 volumes, brochura; *Illustração Brasileira* o n. 38 de fevereiro.

Pelo Sr. Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo: Les Memoires de Deux Espirit leurs diverses existences, racontéer a la mére, par Mr. Raoul, um volume, brochura.

Recebeu os jornaes do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Bahia e Rio de Janeiro.

Gabinete Portuguez de Leitura—O movimento desta bibliotheca na semana finda foi o seguinte: sahiram para leitura de socios 146 obras em 215 volumes, sendo 4 obras de historia, 3 de philosophia e 139 de bellas letras.

Entraram no mesmo periodo 133 obras em 171 volumes, sendo 3 obras de historia, 3 de philosophia e 117 de bellas letras.

Frequentaram a bibliotheca 105 socios.

Instituto medico—Amanhã, á hora e no lugar do costume, deve haver para a posse da nova directoria.

Instituto Archeologico e Geographico—Na quinta-feira [21 do corrente], á hora e no lugar do costume, deve haver sessão da assembléa geral dos membros dessa associação, para proceder-se á eleição dos novos funccionarios.

Dinheiro—O vapor *Jaguaribe* levou de nossa praça para:

Parahyba	3:294$120
Natal	51:000$000

— O vapor *Espirito Santo* levou de nossa praça para:

Maranhão	625$000
Pará	3:000$000

Recurso de graça—Lemos no *Jornal da Tarde*, do Rio de Janeiro:

« Fomos obsequiados com um exemplar do *Recurso de graça, segundo a legislação brasileira*, monographia escripta pelo intelligente e laborioso Sr. Dr. A. Herculano de Souza Bandeira Filho, muito digno director de secção na secretaria de justiça.

« E' um trabalho bem elaborado, e de incontestavel utilidade pratica, por isso que nelle foram compendiados, não somente as disposições de lei e decretos do governo referentes ao objecto, como tambem algumas consultas do conselho de estado, que ainda não tinham sido impressas, em relação aos casos e modo por que deve ser exercida pelo poder moderador a salutar attribuição de minoria e perdoar as penas.

« Depois de uma succinta noticia a respeito do desenvolvimento historico da legislação em Roma e nos tempos da nossa vida colonial, trata o autor especialmente da legislação patria, estudando a natureza e limites do poder de agraciar, o processo que deve ser observado na interposição do recurso de graça e os effeitos geraes e especiaes do perdão e commutação das penas.

« Não lhe passou desapercebida, antes foi objecto de detido exame e menção em termos que satisfazem a um tempo ao jurista e a todos os homens de generosos sentimentos, a lacuna existente na nossa legislação criminal a respeito da revisão dos pareceres para rehabilitação moral dos condemnados cuja innocencia for mais tarde verificada.

« O opusculo de que com satisfação damos noticia não é um tratado, mas constitue em todo o caso um escripto de prestimo, que consubstancia em linguagem culta e com clareza a doutrina geral de direito e de disposição da lei patria sobre o assumpto de que se occupa.

« Fazemos votos para que em uma nova edição, o autor, dando largas ao seu reconhecido talento, desenvolva certos pontos que se prestar a mais detida exploração, addicionando ao texto das leis patrias o que dispõe a legislação das outras nações cultas e fazendo um verdadeiro estudo de direito comparado. »

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Bom Jesus n. 53, das dividas que ficaram por fallecimento de Manoel Joaquim Candido Teixeira, no valor total de 14:976$458.

Pelo agente Pinto, á rua do Cabugá n. 2: de um excellente piano, de seis oitavas, com pouco uso; de uma caixa com sapatos de charlote, avariados a bordo do vapor francez *Ville de Bahia*; e de uma caixa com 40 pares de botinas de bezerro, para homem; de malas de viagens, moveis, roupas, fazendas e outros muitos objectos.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, á rua do Imperador n. 16: do sobrado n. 28 da rua do Barão da Victoria, servindo de base a offerta de 14:000$; e da casa terrea n. 29 da rua da Imperatriz, servindo de base a offerta de 8 000$.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario Tenorio n. 12, de moveis, ferragens, miudezas, e obras de ouro e de prata.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 16: do predio e sitio no povoado da Cruz das Almas, onde residio o commendador Tasso; e do sobrado de quatro andares, n. 37, da rua do Amorim.

Pelo agente Gusmão, á rua do Barão da Victoria n. 65, de moveis, fazendas, chapéos e miudezas.

Loteria da provincia — Na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios e quintos da loteria 256ª, que corre no dia 21 em beneficio das obras da igreja da Conceição de Caruarú, aos preços de 4$000, 2$000 e 800 réis.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 17 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação

Paulino Soares Correia de Bello com Julia I. Pereira dos Reis.

Pedro Rodrigues de Oliveira Baduem com Maria de Nazareth Castro Nunes.

João Paulo de Oliveira Lins com Marianna de Souza Ferraz.

Francisco Xavier de Jesus com Maria Ferreira de Albuquerque.

[illegible] de Barros Barretto com Josephina Maria Magdalena.

Francelino Francisco Honorato com Felisbella Ferreira Tavares, viuva.

Francisco de Paula Albuquerque Maranhão com Rachel de Amarante Carvalho Moura, viuva.

Segunda denunciação

Antonio José Rodrigues com Honoria Maria da Ressurreição Silva Clur.

Francisco Gomes Rodrigues com Antonia Rufina da Silva.

Manoel Gomes da Silva Rego com Catharina Maria dos Prazeres.

Faustino Correia Junior com Emilia Gomes de Oliveira

Arthur de Carvalho Mello com Adelaide Emilia de Lima, viuva.

Hilario José Rodrigues da Silva Lôpes com Maria Augusta de Vasconcellos Coimbra.

Joaquim M. Tavares de Hollanda com Elvira Cardozo Ayres.

José Joaquim Affonso Guimarães com Guilbermina Digna Bessone de Oliveira.

Manoel Ferreira da Visitação com Francisca Xavier Correia da Costa,

Bacharel João Manoel Wanderlei Lins com Maria da Conceição Cavalcante Wanderley.

Mamede Justuano dos Reis com Umbelnia Lourença Ribeiro.

José Affonso Pereira Ramos com Amelia de Albuquerque Mello.

Joaquim Francisco de Mello Cavalcante Cabú Junior com Anna Umbelina dos Santos Maia.

Pedro Rodrigues de Oliveira Baduem com Maria de Nazareth Castro Nunes.

José Pereira da Silva, viuvo, com Franelina Maria dos Prazeres.

Antonio Francisco da Silva com Julia Maria de Miranda Camara.

José Norberto da Silva com Thereza Maria de Jesus.

Vapores—São esperados os seguintes:

Equateur	do Sul	amanhã
Ville de Santos	da Europa	até 21
Sorata	da Europa	até 23
Elbe	da Europa	até 25
Espirito Santo	do Norte	até 26
Pará	do Sul	até 27
Neva	do Sul	até 1 de março.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento do dia 11 ao dia 17 de fevereiro foi o seguinte:

Existiam 542, entraram 81, sahiram 91, falleceram 15, existem 517.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 517, sendo 331 homens e 186 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 7 1/2, 7 1/2, 9, 8, 8, 8, 8, pelo Dr. Moscoso; ás 9, 9 1/2, 7, 9, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8, 8, pelo Dr. Malaquias; ás 7, 7, 6, 9, pelo Dr. Chacon; ás 8, 7 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Falleceram

Manoel Leopoldo, ferida penetrante no abdomen.

José Ribeiro, tuberculos pulmonares.

Paulina Maria do Espirito Santo, tuberculos pulmonares.

Fortunata da Costa Monteiro, tuberculos pulmonares.

Pedro, diarrhea.

Alexandrina Maria da Luz, amolecimento cerebral.

Luiza Maria, cancro no utero.

José Luciano da Silva, anemia.

Augusto Cesar de Alencar, tuberculos pulmonares.

Maria da Conceição Alcoforado, rheumatismo.

Emigdio Alves Pereira, queda, commoção cerebral.

Manoel Ferreira, anemia.

Eleuteria, ulcera gangrenosa.

Galdina Joaquina, ulcera no utero.

Pedro, diarrhea.

Hospital Portuguez de Beneficencia—O movimento das enfermarias deste estabelecimento na semana de 10 a 16 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 28, entraram 7, sahiram 4, falleceram 2, ficam em tratamento 29.—Total 35.

Passageiros. — Sahidos para o norte no vapor *Jaguaribe*:

D. Francisca Candido Pacheco e 3 filhos menores, Fortunato Alves da Costa, Pantaleão José Fonceca Bastos, Amphrisio José Avelino, Joan Donnontonio, Gil Pinto Rodrigues Paiva, Manoel da Costa de Vasconcellos, bacharel Antonio Clementino Accioli Lins, sua senhora e 3 escravos, G. Bastos, Joaquim Xavier da Cunha, Thomaz Antonio de Mello, Antonio Antunes de Oliveira e 2 escravos, João de Sonza Lima, Manoel Antonio Cavalcante, João Alves Fernandes.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 16 do corrente:

Luiz, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio, casa dos expostos; dentição.

Manoel Ferreira, pardo, Pernambuco, 34 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; anemia.

Galdina Joaquina, parda, Pernambuco, 60 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; ulceras no utero.

José, branco, Pernambuco, 14 mezes, S. José; convulsões.

Deodata Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 50 annos, viuva, Recife; interite.

Joaquim Bernardo Ferreira, branco, Pernambuco, 51 annos, solteiro, Graça; paralysia.

Antonio de Sá, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; febre perniciosa.

Maria, branca, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista; febre paludosa.

Francisco de Paula Borges, branco, Portugal, 37 annos, casado, Boa-Vista; amolecimento cerebral.

O cadaver da emigrante Antonia Maria da Conceição, natural da Lagôa da Onça, da provincia do Ceará, mandada pelo Dr. chefe de policia.

Eleuteria, escrava, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; febre gangrenosa.

— 17 —

Pedro, pardo, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhea.

Antonio da Costa Santos, branco, Portugal, 27 annos, solteiro, Boa-Vista; broncho pulmonar.

Olympia Maria Pereira Dias, parda, Pernambuco, 18 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

Delfina, preta, Africa, 95 annos, solteira, Santo Antonio; velhice.

Leonidas Maria do Amaral, parda Pernambuco, 24 annos, casada, Afogados: eclampsia.

Manoel Francisco Atahyde, branco, Alagôas, 49 annos, solteiro, Recife; congestão pulmonar.

Severino, pardo, Pernambuco, 12 dias, Santo Antonio; espasmo.

Menalipo, branco, Pernambuco, 3 annos, S. José; convulsões.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 14 DE FEVEREIRO DE 1878

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

As 10 horas da manhã, declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, Cascão e Pinto, e secretario Dr. Julio Guimarães, faltando com participação verbal o Sr. commendador Lopes Machado.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Procedeu-se á leitura do seguinte:

Expediente

Despacho de 5 do corrente, da presidencia da provincia, para que se informe a petição de Francisco da Silva Neves, official de justiça do extincto tribunal do commercio, na qual pede ao governo imperial lhe mande pagar os ordenados que deixou de perceber de 15 de março a 4 de outubro do anno proximo passado, tempo em que estivera avulso.—Informe-se.

Officios:

De 8 do corrente, do Dr. juiz de direito substituto reciproco do commercio, respondendo ao que lhe fôra dirigido a 7.—Junte-se aos papeis de Manoel José Ferreira da Cruz.

Dous de 4 e 9 do corrente, da junta dos corretores desta praça, o primeiro remettendo as cotações da semana de 4 a 9, o qual foi mandado archivar; e o outro respondendo ao officio que lhe foi dirigido a 4 do corrente.—Junte-se aos outros officios sobre o mesmo assumpto.

De 12 do presente mez, da directoria da Companhia Indemnisadora, trazendo ao conhecimento do Sr. commendador presidente desta junta que, tendo apresentado á thesouraria de fazenda desta provincia a guia passada pela secretaria desta junta para o recolhimento dos alugueis de setembro a janeiro ultimo, esta se recusára recebel-os. — Officie-se a S. S. Exc. o Sr. presidente da provincia, juntando cópia deste officio e da autorisação da mesma presidencia para sublocação do alludido andar terreo.

Participação, do Dr. secretario desta junta, de estarem servindo no tribunal do jury, desta cidade, o official da secretaria Dr. João Telesphoro da Silva Fragôso, e no da cidade de Olinda o ajudente do porteiro Manoel M. C. Brandão.—Inteirada.

Diarios Officiaes de ns. 24 a 30.—Para o archivo.

Foram distribuidos os seguintes livros:

Um diario de Souza Monteiro & C., um copiador de Joaquim José de Seixas.

Despachos

Petições:

De José Gonçalves da Rocha, por seu procurador, solicitando que se sobr'esteja no registro do contrato de sociedade da firma Manoel Cruz & C.—Não tem lugar, á vista do parecer fiscal.

De Manoel José Ferreira Cruz e José Gonçalves da Rocha, para que se registre o contrato que celebraram sob a firma—Manoel Cruz & C.—Archive-se, nos termos do decreto n. 4,394.

De Manoel José Ferreira Cruz, allegando incompetencia do procurador de seu socio José Gonçalves da Rocha, para obstar o registro do contrato social de Manoel Cruz & C.—Foi attendido; devendo a presente petição ficar archivada junta á precedente.

Do mesmo, dando sciencia á esta junta de haver o Dr. juiz do commercio proferido uma sentença contra elle, e de haver interposto o competente recurso de aggravo.—Seja archivada esta petição com a que ordena o registro do contrato do supplicante, uma vez que nada ha que deferir.

Dos credores de Rocha & C., acompanhado de um telegramma em que José Gonçalves da Rocha declara de Lisbôa que vem a 13 do corrente, pedindo que se sobr'esteja no registro do contrato de Manoel Cruz & C., porque com essa nova firma torna-se limitada a responsabilidade do socio capitalista Rocha.—Não tem lugar, á vista do fundamento do parecer fiscal, proferido nesta petição e nas quatro precedentes.

De Manoel Jose Ferreira Cruz, trazendo ao conhecimento desta junta, por meio de authenticas certidões, não só que não é commerciante fallido, como tambem que o superior tribunal da relação dera provimento ao aggravo por elle interposto, ficando assim sem effeito e como não existente a decisão proferida pelo Dr. juiz de direito substituto reciproco do commercio.—Nada ha que deferir; devendo a presente petição ficar archivada junta á em que se ordenou o registro do contrato social sob a firma—Manoel Cruz & C.

De Antonio da Silva Junior e Joaquim Alves da Silva, para que se mande registrar o contrato que celebraram sob a firma Silva Junior & Alves.—Archive-se, na fórma da lei.

De João Antonio Gomes Pereira e Albino Baptista da Rocha, para o mesmo fim quanto ao distrato da firma—Albino & Pereira.—Seja archivado.

De José Antonio de Souza Bastos, Manoel Joaquim Loureiro, Antonio Joaquim de Souza Pacheco e Antonio Francisco Loureiro, para fim identico quanto ao contrato da firma Souza Bastos, Loureiro & C. — Reconhecidas as firmas signatarias do primeiro exemplar, archive-se, na forma da lei.

De Manoel Joaquim de Mattos Peixoto Guimarães e Thomaz Rodrigues Ferreira, para igual fim quanto á firma Mattos & C. — Archive-se, nos termos do decreto n. 4,394 de 19 de julho de 1869

De José Joaquim Alves, Paulo José Alves e José Gomes da Silva Santos, para igual fim quanto ao distrato da firma José Joaquim Alves & C.—Seja archivado.

De Joaquim José de Seixas, para que se lhe transfira o livro em branco sellado e rubricado, que comprára a Jeronymo Francisco Ferreira, que fizera parte da firma Ferreira & Velloso.—Como pede.

De João Barbosa Lima, solicitando o registro da nomeação do seu caixeiro Jacintho Lopes Lindôso, e baixa na do seu ex-caixeiro Bellarmino Alves Barbosa.—Como requer.

De Francisco Alves Monteiro Junior, por seu procurador, para que se ordene o registro da escriptura ante-nupcial, celebrada em Portugal, entre seu filho Luiz Alves Monteiro e D. Hermina Magdalena Pottier, e se lhe restitúa a procuração que apresenta.—Como requer, deixando cópia authentica da procuração.

De Domingos José Alves, solicitando o registro da nomeação de seu caixeiro Francelino Barbosa de Oliveira.—Seja registrada.

De Azevedo & C., para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro José Fernandes Bezerra da Cunha e se mande registrar a que apresenta.—Como pedem.

De Cunha Irmãos & C., pedindo o registro da procuração que lhes passára Antonio Alves de Moraes, da cidade do Porto.—Registre-se.

De Duarte Antonio de Miranda & Sobrinho, para que se mande dar baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Antonio Ferreira Loureiro.—Dê-se a baixa pedida.

Dos mesmos, para que se lhes certifique a baixa do predito ex-caixeiro Antonio Ferreira Loureiro.—Deferido.

De Luiz de Paula Lopes, pedindo titulo de fiel depositario dos generos que houver de receber em seu armazem.—Como requer.

De Pereira Carneiro, Maia & C., acompanhado do officio de 31 de janeiro ultimo, da directoria da Associação Commercial Beneficente, dirigido á esta junta, em resposta ao de 27 de dezembro findo, solicitando que se atteste se a farinha de mandioca é considerada nesta praça genero de importação ou de exportação, e por quem deve ser paga a corretagem pela sua venda.

A junta commercial, tomando em consideração o expendido na presente petição, a informação da directoria da Associação Commercial Beneficente, e á vista da omissão da tabella que acompanhou o decreto n. 808 de 28 de julho de 1851, e do que dispõe o art. 218 do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850: attesta sob informação da praça do commercio, que a farinha de mandioca foi sempre considerada nesta praça genero de importação e não de exportação, e que a corretagem deve ser paga pelo vendedor.

Informação prestada pela junta dos corretores, em seu officio de 30 de janeiro, em cumprimento da resolução desta junta, de 24 do mesmo mez. — Officie-se novamente, declarando que esta junta quer saber qual o numero de couros seccos vendidos no dia 23 de janeiro ultimo.

O Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ao meio dia, por não haver mais nada a tratar-se.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. Ermirio Coutinho, rua do Marquez de Olinda n. 59: consultas de meio dia ás duas horas.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consultas do meio dia ás tres horas da tarde.

Dr. Estevão Cavalcante, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Ferreira Vellozo, medico aggregado do hospital Pedro II, largo do Corpo Santo n. 1?, 2.º andar: dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Dr. João Thomé da Silva, rua do Imperador n. 3?, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Borracha para limas

Superior qualidade; preços modicos e peso garantido: vende-se no Recife, rua de Mariz e Barros n. 11 — Forte do Mattos.

Prevenção contra a falsificação

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisbôa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrigada, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C. e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

Vinhos muito bons

O negociante de retalho que quizer comprar vinho fabricado na Europa, ajuste com a casa que lhe convier a marca que lhe agradar, estando o vinho in ta na alfandega; e, para não haver duvidas, quando o vinho for despachado, vá tomar conta delle ao sahir, na porta, daquella repartição.

E' este o unico meio de não serem os compradores illudidos, havendo assim para elles mais incommodos, menor despeza e mais credito para os trapicheiros.

Antonio Francisco Corga, Caes da alfandega. A.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O «Cearense» ante a administração do Sr. conselheiro Aguiar

E' impossivel comprehender-se o orgão liberal desta provincia.

Ora moderado e astucioso, ora vehemente e petulante, e sempre insincero e injusto, o collega do *Cearense* em suas variantes ha revelado tamanha incoherencia que já vai perdendo para os homens sensatos e alheios aos seus inconfessaveis manejos os fóros de representante da opinião publica.

Depois de um longo dormir ao lado da actual administração em que todos suppunham ver a mais completa satisfação de suas *nobres* aspirações e o mais perfeito regosijo pela bôa gestão dos negocios publicos na provincia, despertou com tão grande alvoroço, que bem faz crer que o contemporaneo se acha sob a dura pressão de algum pesadelo.

E de feito, tão subida mudança ao despertar do pesado somno, em que ha tantos dias se conservara, dá direito a opinião publica a inquirir se, á par dos motivos confessados e tão ineptamente explorados, não existe alguma causa occulta, que tenha produzido tão vulcanica erupção.

Não satisfazem, de certo, ao publico, que ainda se acha attonito pelo estrondo da archipotente explosão, as causas apresentadas pelo contemporaneo para justificar o seu cruel rompimento contra a administração do Sr. conselheiro Aguiar; e para que não se nos attribúa o injusto labéo de defensores inconscientes de uma administração, que, por assim dizer, já não existe, seja-nos licito entrar na apreciação desapaixonada de cada um dos motivos, que deram lugar ao furibundo editorial do *Cearense* ultimo.

Se a fome com seu lugubre cortejo, ou o cruciante soffrer da população desvalida, fosse a casual de tão brusco rompimento, seria preciso admittir-se que o Sr. conselheiro Aguiar houvesse ultimamente desviado-se da linha de conducta, que com relação á secca traçara ao iniciar-se nos segredos desse grande pelago de lagrimas e soffrimentos; mas tal não se deu, porque o illustre conselheiro tem mantido com tenacidade o seu plano de governo.

Logo, se as condicções da provincia são as mesmas e mesmissimo o systema de distribuição de soccorros adoptado pelo governo, é claro que verdadeira não é a causa relativamente aos negocios da secca, apresentada pela folha liberal.

Mas, se esta não é a verdadeira causa de tão estranhavel explosão de odios, muito menos deve sêl-o a convocação dos collegios eleitoraes para eleger a nova assembléa legislativa, e peior ainda a nomeação de thesoureiro da fazenda provincial.

Em primeiro lugar cumpre-nos ponderar ao collega do *Cearense* que a administração publica não póde estar adstricta á interesses partidarios e pouco confessaveis, pois o seu principal fim é attender com maxima promptidão aos reclamos do serviço publico, que não deve soffrer intermittencias pelo facto de haver mudado a situação politica.

Portanto a nomeação de thesoureiro, sobre ser acertada, não justifica a aggressão da futura folha official, desde que ella satisfaz uma necessidade do publico serviço.

E demais, será por ventura cargo de confiança politica o lugar de thesoureiro da fazenda para ser defeza a sua occupação por um adversario da presente situação?

Se assim entende o *Cearense*, má cópia dá de seu programma de governo, e muito mal devem os conservadores augurar da sua proxima administração.

A convocação da nova assembléa provincial, de modo a poder funccionar no prazo marcado para as suas sessões, é um dever imposto ao presidente da provincia pelo § 1 do art. 2 do acto addicional; ora, se assim é, poderia o Exm. Sr. conselheiro Aguiar, sem condemnavel arbitrio e flagrante violação da lei, deixar de marcar dia para proceder-se a eleição de deputados provinciaes, desde que, attentos os prazos estatuidos pela reforma eleitoral para apuração de votos e expedição de diplomas, tornava-se demasiado curto o espaço a decorrer entre o dia designado para a convocação dos collegios eleitoraes e a reunião da nova assembléa provincial?

Que maior prazo poderia dar o administrador da provincia para a reunião dos collegios eleitoraes, se tendo de funccionar em 1.º de julho a nova assembléa, havia mister, em face do § 2.º do art. 118 das instrucções de 12 de janeiro de 1876, de 40 a 60 dias para apuração dos votos e nunca menos de trinta para a apresentação dos diplomas aos deputados eleitos?

Achará o *Cearense* cousa de pouca monta observar-se a lei, ou quizera que o honrado conselheiro Aguiar estivesse a mover-se no cumprimento de seus deveres pelo aceno do collega, pelo simples facto de ser *arauto* da nova situação?

Quer n'um quer noutro caso é muita petulancia do contemporaneo, julgando todos os homens por si, querer traçar linha de conducta á um administrador illustrado, que gastou toda a sua mocidade em bem servir á causa publica, mantendo sempre illesos os principios inscriptos na bandeira do grande partido conservador.

Se, pois, a direcção impressa aos negocios da secca, que ora flagella a provincia, se tão pouco a convocação dos collegios eleitoraes para eleger a nova assembléa legislativa, e muito menos a nomeação de thesoureiro, não podem em face da lei, da boa razão e da logica, servir de motivo serio para o rompimento do *Cearense* contra o Sr. conselheiro Aguiar, a cujas plantas tão profundamente dormia, é obvio que uma outra causa que não as apontadas, deve existir.

Mas o que seria? Dar-se-ha acaso que o Sr. Aguiar com a sua rude franqueza de velho tenha embaraçado alguma *melgueira*

Não é possivel, porque para isso seria preciso suppor sentimentos de torpe especulação no collega, e mui longe está o nosso pensamento em aceitar semelhante infamia.

Entretanto .. alguma cousa deve existir de pouco sabor parr o contemporaneo...

[Da *Constituição* de 27 de janeiro.]

Carne verde

Um presente já insupportavel, e a espectativa de um futuro angustioso, trazem sob uma tyranica opressão os habitantes d'esta cidade e seus suburbios.

Todos sabem que os nove decimos da nossa população apenas podem comprar, nos tempos normaes, o indispensavel para viver. Ora, se isto é assim quando a carne, por exemplo, vende-se a 3?0 réis o kilo: quem pode avaliar o que por ahi anda de soffrimentos e privações, hoje que a carne se vende a 800 réis o kilo?

Não é facil se prever, mas é horroroso experimentar-se quanta fome a carestia dos generos de primeira necessidade faz soffrer as classes pobres de qualquer centro consumidor: cada vintem de mais que a libra da carne custa, é uma porção de menos no mingoado peso de todos os dias; é um tormento no presente, augmentado pelo receio do que virá amanhã.

E o dia de amanhã ameaça ser tremendo para nós, os habitantes pobres desta cidade. E' tempo, é tempo que a camara municipal e o presidente da provincia se dêm as mãos para nos acudirem.

E' tempo que se tome uma medida, para prevenir que amanhã tenhamos carne de quatro patacas o kilo, e depois essa mesma venha a faltar.

E' tempo que nos acudam.

Parece incrivel, que aqui estejamos a morrer de fome, ao passo que lá no sul, alli, a dez dias de viagem a carne abunda a ponto de se perder nos campos!

Muitos que estão soffrendo.

— **O recurso de graça**, segundo a legislação brasileira, pelo Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira filho. Uma brochura de 123 paginas por 2$: á venda na Livraria Franceza, rua 1.º de Março e na Livraria Industrial, rua do Barão da Victoria.

Exposição universal de Paris.

Abaixo transcrevemos a carta que recebemos de nossos correspondentes, os Srs. *Gallien & Prince*, negociantes commissionarios em Paris, rua de Lafayette n. 36. Aconselhamos aos nossos leitores que teem tenção de irem a Paris, de aproveitarem-se dos offerecimentos de nossos amigos. Daremos ás pessoas que nos pedirem uma carta de apresentação para esses senhores. E para que offerecimentos tão desinteressados e tão uteis, como estes, não escapem a ninguem, transcreveremos mais de uma vez a sua carta para que os leitores possam bem apreciál-a.

« Illm. Sr. director. — A' vista das boas relações que entretemos ha tanto tempo com esse paiz, e particularmente com Vmc., cremos dever contribuir de uma maneira mui especial, á recepção de seus compatriotas que fizerem á França a honra de visitar a sua capital e a sua *exposição universal*.

« Pomo-nos completamente á disposição de seus amigos. Durante todo o tempo da *exposição*, os seus leitores podem vir ler, todas as vezes que quizerem, a collecção do seu jornal, em nosso escriptorio. Além disto, n'um livro especial que será posto á disposição de todos os seus compatriotas, achar-se-ha inscripto os nomes e moradias de todos aquelles que nos quizerem honrar com as suas informações, logo que aqui cheguem. Desta maneira, cada um poderá saber a moradia dos seus amigos que chegarem antes ou depois delle em França.

« Seus amigos poderão tambem, antes de sahirem d'ahi, darem o nosso endereço ás suas familias; receberemos por elles as cartas que lhes forem dirigidas, e lh'as remetteremos, sem demora, a chegada de cada paquete. Desta maneira, elles poderão, dias depois da sua chegada aqui, receber noticias dos parentes e amigos que deixarem no patrio lar.

« Abriremos uma conta de deposito ás pessoas que nos pedirem, e que não quizerem se expôr aos riscos dos hoteis.

« Os valores, quaesquer que sejam, que nos forem confiados, poderão ser retirados em qualquer tempo, em uma ou mais vezes, á vontade do depositario. Encarregar-nos-hemos de effectuar qualquer pagamento com as quantias que forem depositadas em nossa casa.

« Se os negociantes, industriaes ou particulares, desejarem, durante a sua estada em Paris, fazerem differentes compras, poremos inteiramente á disposição delles nossa experiencia commercial, nosso conhecimento da praça de Paris, e o pessoal de nossos compradores. Em uma palavra, seus amigos poderão dirigirem-se a nós, para obterem todos os esclarecimentos de que necessitarem, e faremos tudo para satisfazer-lhes nos pedidos que nos dirigirem.

« Contando tambem ter o prazer de recebel-o pessoalmente, pedimos-lhe de aceitar os protestos de nossa alta consideração e estima. »

Collegio Pedro II

O abaixo assignado faz sciente aos pais de seus alumnos, e ao publico em geral, que as aulas deste estabelecimento teem principio no dia 7 do corrente mez, e continúa a receber alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos, para cujo fim o referido estabelecimento tem commodos bastantes, e o pessoal docente está sufficientemente habilitado para o bom desempenho de seu magisterio.

Á RUA DE RIACHUELO N. 7

J. A. Moreira Dias,
Director.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tambem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46, o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Pão d'Albo, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Historia do Brasil

ENSINO PARTICULAR

24=Entrada pela rua das Flores=24

A historia patria é o ramo da historia geral, que tira a sua origem e seus elementos do berço de um povo, e que o vai seguindo e acompanhando durante a sua vida.

A historia de um povo é o incentivo de sua gloria, de seu patriotismo e de sua vida politica. O paiz que não tem uma historia é um paiz sem nome.

Felizmente não está neste caso o Brasil, e muito menos Pernambuco, que, como disse uma das nossas glorias parlamentares, é a unica provincia que tem uma historia sua.

A nossa historia é rica de factos que nos ennobrecem; grandiosos feitos; magnanimas dedicações e actos de denodo e de desinteresse proprio; tudo figura em nossos annaes.

Folhear a historia patria é o mesmo que colher as melhores lições de patriotismo. O seu estudo, pois, é de summa vantagem, e nenhum brasileiro deve desprezal-o.

O abaixo assignado presta-se ao ensino da Historia Universal e especialmente a do Brasil, todos os dias uteis, em sua casa, das 4 até as 8 horas da tarde; e de manhã por collegios particulares e casas dos proprios alumnos que assim o quizerem.

Salvador Henrique de Albuquerque.

N. 199.—Agua Florida de Murray e Lanman.

Se o simples preço d'um genero qualquer, fosse sempre reputado como a medida de seu exacto valor; nós supporiamos que este exquisito e delicado perfume e cosmetico era inferior á algumas perfumarias estrangeiras, as quaes são vendidas por um preço quatro vezes mais daquelle outro, em quanto que sua quantidade não chega a perfazer uma quarta parte contida n'uma das garrafas da agua de Florida. Porém felizmente como possuimos uma maneira livre e independente de formar juizos produzidos das evidencias dos nossos proprios sentidos; a nossa conclusão é, pois, neste particular, uma inteiramente muito differente. Temos por varias fórmas examinado esta rara preparação, e sem o mais leve escrupulo ou hesitação, pronunciamos a sua fragrancia não só inestinguivel, como tambem fresca e suave como a das proprias flôres, e em todos os respeitos tão agradavel em seu delicado aroma como qualquer outra essencia este jamais nos tenha sido fornecido, quer da Colonia, Paris ou Londres. Esta é pois a sentença passada por toda America hespanhola, e nós de todo o bom grado a confirmamos.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 18 DE FEVEREIRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Algodão de Aracajú sem inspecção 6$?00 por 15 kilos, sabbado.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/4 e 24 3/8 d. por 1$000.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 115 0/0 de premio.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 16	386:380$309
Idem do dia 18	29:957$477
	416:337$786

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 18 a 23 de fevereiro de 1878.

Algodão em rama ou descaroçado, 384 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 18 de fevereiro 1878. — Os conferentes.

J. Ribeiro da Cunha.
Godofredo H. de Miranda.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1878.

Servindo de inspector,
Carlos Eduardo Reidel.

Importação

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do norte em 17 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Banha 90 barris a Domingos Alves Matheus.

Cigarros 15 caixas ao mesmo, 1 caixa e 10 barricas a Fernandes da Costa & C.

Fazendas 3 caixas a Monhard Mettler & C., 1 a Oliveira, Bastos & C.

Fumo 7 caixas a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 1 caixa a José Antonio Pereira, ?0 latas á ordem, ?0 pacotes a Alfredo Ferreira Baltar.

Machinas de costura 8 caixas á ordem, 2 ao New London and Brazilian Banck.

Objectos para chapéos de sol 2 caixas a Oliveira & Irmãos

Carga da Bahia

Charutos 3 caixas á ordem, 2 a Bourgard & C.

Chapéos de sol 2 caixas a Oliveira & Irmão.

Colla 8 saccos a Domingos Alves Matheus.

Doce 7 caixas a Domingos Alves Matheus.

Fumo 20 fardos á ordem.

Panno de algodão ?0 fardos a Cramer Frey & C., 15 a Domingos Alves Matheus. Pipas 6 a Johnston Pater & C.

Patacho portuguez *Robim*, entrado de Lisbôa em 18 do corrente, e consignado a Silva Guimarães & C., manifestou:

Azeite 50|5 aos consignatarios, 35|10 ao capitão.

Cantaria 5 volumes a Antonio Augusto Pereira da Silva.

Farello 1,000 saccos aos consignatarios.

Feijão 200 saccos a Souza Basto & C., 200 a Corga, Figueiredo & C.

Toucinho 250 barris aos consignatarios.

Vinho branco 50|5 a [illegible] de Aquino Fonseca & Successores. Vinagre 20 pipas e 50|5 aos mesmos, 3 pipas á ordem. Vinho tinto 26 pi-

MUTILADO

pas e 10$5 a Souza Basto & C., 7 e 15$5 a Oliveira, Filhos & C., 16 e 60$5 aos consignatarios, 10 pipas a Franco da Cunha & C., 90$5 á ordem, 15$5 e 15$10 ao capitão.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 1878

Portos do exterior

Na galera portugueza *J. Amelia*, carregou: para Liverpool, R. Pessoa, 444 saccas com 29,697 kilos de algodão.

Na barca ingleza *Corlsande*, carregaram: para o Canal, B. Thomson & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

No brigue inglez *Elisa*, carregaram: para o Canal, B. Thomson & C. 7,000 saccos com 525,000 kilos de assucar mascavado.

No brigue inglez *E. Star*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 219 saccos com 16,425 kilos de assucar mascavado.

No patacho inglez *Jessy*, carregaram: para o Canal, S. Brothers & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

No navio portuguez *Libertador*, carregaram: para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 19 saccas com 986 kilos de algodão.

No brigue portuguez *Bella Figueirense*, carregaram: para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 132 saccas com 10,227 kilos de algodão.

Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram: para o Porto, Oliveira Filhos & C. 50 couros espichados com 600 kilos e 4,400 pontas de boi.

Portos do interior

No patacho nacional *Positivo*, carregou: para o Rio Grande do Sul, M. L. Paes Barreto 62 volumes com 3,809 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Ceará*, carregaram: para o Maranhão, A. B. Nogueira 20 volumes com 1,879 kilos de assucar branco e 25 ditos com 2,866 ditos de dito mascavado; Ramos & Carvalho 900 kilos de assucar mascavado; D. A. Matheus 10 barricas com 760 kilos de assucar branco; L. G. da Silva & Pinto 110 saccos com 8,700 ditos de dito e 425 ditos com farinha de mandioca; A. F. de Oliveira & C. 10 ditos com 750 ditos de assucar branco.

Para o Ceará, L. G. da Silva & Pinto 50 barricas com 3,784 kilos de assucar refinado.

No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram: para Parnahiba, L. G. da Silva & Pinto 10 barris com 960 litros de aguardente e 30 barricas com 1,912 kilos de assucar branco.

Para o Ceará, L. G. da Silva & Pinto 2 barris com 250 kilos de mel.

Para Acaracú, M. Cruz & C. 2 barricas com 218 kilos de assucar branco e 1 dita com 100 ditos de dito mascavado.

Para Amarração, P. Alves & C. 45 barricas com 3,562 kilos de assusar branco e 14 ditas com 696 ditos de dito refinado.

No vapor nacional *S. Salvador*, carregou: para Bahia, M. L. Paes Barreto 80 barricas com 9,966 kilos de assucar branco.

No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram: para o Aracaty, P. Vianna & C. 2,400 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Fé em Deus*, carregou: para Maceió, J. F. Santos Lima 100 saccos com farinha de mandioca.

Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar branco.

No hiate nacional *F. Jardim*, carregaram: para o Aracaty, J. Lemos 40 barris com 5,000 kilos de mel; Gonçalves Irmão & C. 10 ditos com 1,250 ditos de dito e 12 barricas com 600 ditos de assucar mascavado; Julio & Irmão 10 barris com 125 ditos de mel, 16 barricas com 800 ditos de assucar branco, 10 saccos com milho e 4 ditos com feijão.

Na barcaça *S. João Baptista*, carregou: para Parahyba, J. N. Ferreira 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram: para Macáo, F. P. Lima 1 caixa com 45 kilos de doce; P. Ferreira & C. 4 barris com 500 kilos de mel e 4 ditos com 384 litros de aguardente; J. F. Santos Lima 25 saccos com farinha de mandioca.

Para Villa de Touros, J. F. Santos Lima 75 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Queluz*, carregou: para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 345 saccos com farinha de mandioca e 250 ditos com milho.

Na barcaça *Zeca do Recife*, carregaram: para Mamanguape, A. de Oliveira Maia 400 saccos com farinha de mandioca; José Paulo 400 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 16	19:684$997
Idem do dia 18	2:209$920
	21:894$917

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 16	88 312$186
Idem do dia 18	8:789$437
	97:101$623

Revista commercial.

Da semana de 11 a 16 de fevereiro de 1878.

Apolices geraes de 6 por cento, de 1:000$000 por 1:012$500 cada uma. Ditas provinciaes de 7 por cento, de 1:000$000 por 920$000 cada uma. Ditas, ditas, de 7 por cento, de 1:000$, por 925$000 cada uma. Ditas ditas de 7 por cento, offerece-se vendedores a 925$000 cada uma. Ditas ditas de 7 por cento, offerece-se vendedores a 930$000 cada uma. Ditas ditas de 7 por cento, offerece-se compradores a 920$000 cada uma. Ditas geraes de 6 por cento, offerece-se compradores a 1:010$000 cada uma. Ditas ditas de 6 por cento, offerece-se compradores a 1:012$000 cada uma.

Acções da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda, offerece-se vendedor a 140$ cada uma. Ditas da Companhia da Fabrica de Fiação e Tecidos, offerece-se vendedores a 650$ cada uma. Ditas da Companhia Ferro-Carril de Pernambuco, vendedores a 100$000 cada uma. Ditas da Companhia Pernambucana, venderam-se a 50$000 cada acção de 200$000.

Cambio sobre o Rio de Janeiro. 90 d/v 2 1/8 por cento de desconto; 60 d/v 1 3/4 por cento de desconto; 30 d/v 1 por cento de desconto; 25 d/v 1 por cento de desconto; 20 d/v 1 por cento de desconto; 5 d/v 1/4 por cento de desconto, e á vista, ao par bancario.

Ditos sobre Londres, 90 d/v 24 1/8, 24 1/4 e 24 3/8 d/. e do banco, 24 e 24 1/8 d/s por 1$, e á vista, 23 3/4 d/s por 1$000, banco.

Dito sobre Paris, 90 d/v 396 réis o franco, banco; á vista, 400 réis o franco, banco.

Ditos sobre Lisboa, 90 d/v 116 e 117 por cento, e á vista, 122 por cento de premio, banco.

Dito sobre o Porto, á vista, 121 por cento de premio, bancario.

Desconto de letras de 10 e 12 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Assucar.— Entradas 24,572 saccos, aos preços seguintes:

Do branco, em saccos de algodão, de 3$500 a 4$100; do somenos, de 3$100 a 3$300; do mascavado, bom, de 2$550 a 2$650; do mascavado, regular, de 2$350 a 2$450 os 15 kilos. Em saccos de estôpa, americano, purgado, de 2$050 a 2$100; do bruto, de 1$950 a 2$000; e o do canal, de 1$600 a 1$650 os 15 kilos. O mercado está firme e com procuras.

Algodão.—Entradas 1,138 saccas aos preços seguintes:

O do Rio Grande do Norte, a 2$050 os 15 kilos, posto a bordo, frete de 30,5 por cento.

Aguardente.— Venda a 62$000 a pipa de 480 litros.

Café do Rio de Janeiro.—Vendas de 7$600 a 8$600 os 15 kilos.

Couros seccos salgados. — Venda de 350 réis o kilo. Ditos salgados verdes, nominal, a 250 réis o kilo. Ditos espichados, venda a 400 réis o kilo.

Cebolas do Rio Grande do Sul.— Retalho de 12$ a 15$ o milheiro.

Farinha de mandioca.— Venda de 6$600 a 7$200 o sacco de 80 litros.

Feijão mulatinho da terra.— Não ha.

Fumo em latas.— Vendas de 17$ a 18$000 os 15 kilos; dito em rolos, vendas, de 17$ a 18$000 os 15 kilos; dito do Rio Novo e Goyaz, cotamos de 34$ a 36$ os 15 kilos.

Gorduras do Rio Grande do Sul.—Cotamos a graxa a 7$000 e o sebo a 8$000 os 15 kilos.

Gomma.— Vendas de 4$ a 5$000 os 15 kilos. Ha falta.

Mel.— Venda a 60$ a pipa.

Milho.— Vendas de 105 a 110 réis o kilo.

Sal do Assú.— Cotamos a 800 réis os 100 litros.

Sola.—Cotamos de 2$600 a 3$600 o meio.

Velas do Rio de Janeiro.—Cotamos de 440 a 460 réis o maço de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.—Deposito de 51,000 arrobas, e retalha-se a nova de 7$000 a 7$300, e da velha de 1$500 a 4$000 os 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.— Cotamos a 26$ o barril.

Alfazema.— Ultima venda a 7$000 os 15 kilos.

Alpiste.— Cotamos a 5$000 os 15 kilos.

Arroz da India. — Cotamos a 3$000 os 15 kilos.

Azeite doce em barris.—Cotamos de 3$500 o galão. Dito em caixas.— Cotamos a 10$000 cada caixa.

Bacalhão.— Deposito 24,000 barricas, retalha-se de 17$500 a 19$500 a barrica.

Banha de porco.— Cotamos a 440 réis a libra.

Breu de resina.— Ultima venda a 9$100 a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.

Batatas em caixas.— Não ha; em gigas, cotamos a 3$000 a giga.

Cebolas.— Cotamos de 6$000 a 13$000 a caixa.

Cerveja Bass Ihlers & Bell. — Cotamos de 8$ a 9$ a duzia de botijas: dita de outros fabricantes, cotamos de 6$000 a 7$000 a duzia.

Chá verde.— Cotamos de 1$600 a 2$500 a libra: dito preto, cotamos de 1$400 a 2$000 a libra.

Cominhos.—Cotamos de 9$000 os 15 kilos.

Cimento.—Cotamos de 9$ a 11$000 a barrica de 10 arrobas.

Carvão de pedra.— Cotamos de 14$ a 18$000 por tonelada, conforme a procedencia.

Herva doce.— Cotamos a 9$000 os 15 kilos.

Farello de Lisboa.— Cotamos de 4$400 a 4$650 o sacco. Dito do Rio da Prata, não ha.

Hervilhas.— Cotamos a 560 réis a lata.

Farinha de milho, ingleza. — Cotamos a 4$000 a caixa, Maizane; dita de dito americana, cotamos a 5$000 a caixa.

Farinha de trigo.— Das marcas Trieste e Hungara, deposito 8,000 barricas e retalha-se de 27$ a 31$000 a barrica.

Dita de dito americana. — Deposito 7,000 e retalha-se de 21$500 a 23$ a barrica.

Feijão de Lisboa.—Cotamos de 13$ a 18$000 cada sacco.

Figos.— Cotamos a 6$000 os 15 kilos.

Phosphoros.— Da marca Jonkopings, ultima venda a 2$400 a groza. Ditos da marca Nithedals, ultima venda, a 2$350 a groza.

Gorduras do Rio da Prata.— Sem chegadas.

Genebra de laranjinha.— Cotamos a 6$000; dita vida eterna, cotamos a 4$500; dita commum, ultima venda a 3$500 a duzia; dita em botijas, inteiras, cotamos de 9$ a 13$ cada duzia.

Kerosene.— Ultima venda a 4$200 a lata de 5 galões.

Louça ingleza.— Cotamos de 350 por cento de premio sobre a factura

Manteiga franceza em barris.— Cotamos a 620 réis a libra. Dita em latas, ultima venda, a 1$060 a libra.

Massas italianas. — Ultima venda a 6$500

Oleo de linhaça.— Cotamos de 1$800 a 2$ o galão.

Papel de embrulho.— Cotamos de 700 réis á 1$400 a resma.

Passas.— Cotamos a 6$000 cada caixa.

Painço.— Cotamos a 3$000 os 15 kilos.

Pimenta da India.— Cotamos a 410 réis a libra.

Queijos flamengos.— Retalho a 2$800 cada queijo. Dito prato, retalho a 640 réis a libra.

Sardinhas de Nantes.— Cotamos de 280 a 300 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa.—Ultima venda a 12$500 a arroba.

Velas stearinas. — Ultima venda a 490 rs. o maço de 6 velas.

Vinagre.— Cotamos a 125$000 a pipa.

Vinho branco, Vallete. — Cotamos de 240$ a pipa. Dito dito, marca P. E., cotamos de 250$000. Dito da Figueira, cotamos de 250$ a 270$000 a pipa. Dito tinto de Lisboa, cotamos de 230$ a 240$ a pipa.

Dito do Porto.— Cotamos a 9$000 a caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 14,000 arrobas, e retalha-se de 5$500 a 6$500 os 15 kilos.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros INDEMNISADORA

TOMA SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 17

Barcelona—Sumaca hespanhola *Antonieta*, capitão Joaquim Roses carga algodão.

Barcelona—Polaca hespanhola *Nicacia*, capitão Pedro S. Juan, carga algodão.

Rio da Prata—Patacho inglez *Swe to Heme*, capitão William, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Positivo*, capitão Amaro José Ramos, carga assucar.

New-York—Brigue dinamarquez *Princess*, capitão A. E. Boye, carga assucar.

Rio Grande do Norte—Hiate inglez *Northern Home*, capitão H. A. von Norden, em lastro de areia.

Navios entrados no dia 18

Lisboa—24 dias, patacho portuguez *Robim*, de 194 toneladas, capitão João Lopes Mathias, equipagem 9, carga varios generos; a Silva Guimarães & C.

Cabo da Boa Esperança—23 dias, patacho allemão *Parthenope*, de 184 toneladas, capitão Henrick Nodop, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Cabo Verde—Barca portugueza *Audacia*, capitão Antonio P. Guimarães, em lastro.

Portos do Norte—Vapor nacional *Ceará*, commandante Alcoforado, carga varios generos.

Amarração no Piauhy—Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante J. G. da Silva Neves, carga varios generos.

Rio da Prata—Barca portugueza *Nova Sympathia*, capitão Guilherme Augusto de Souza Lobo, carga assucar e aguardente.

Observação

Suspendeu do lamarão para Lisboa a galera portugueza *Nova Gôa*, capitão Manoel J. Teres, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

DECLARAÇÕES

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6%.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

— O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que na fórma do art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1878, fica aberto o prazo improrogavel de 30 dias uteis, a contar do 1º de fevereiro proximo futuro, para a cobrança á bocca do cofre, dos diversos impostos abaixo declarados; incorrendo na multa de 6 0/0 todo o debito de tal procedencia que não for satisfeito dentro do indicado periodo.

60 rs. por litro de aguardente de consumo.

1:000$ por casa que vender bilhetes de loterias de outras provincias e por garantia de bilhetes.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa a serviço do porto.

500$ por casa bancaria ou negociações de cambios e de descontos e casas de penhores.

1:000$ por emprezas anonymas ou agencias destas, casas de vender joias em grosso e por joalheiro.

1:500$ por bancos, agencias ou filiaes dos mesmos, casas de seguro de qualquer especie e fabricas de sabão.

150$ por fabrica de rapé e deposito de carvão de pedra.

50$ por taverna que vender miudezas nesta cidade.

20 0/0 sobre a renda das casas em que existirem estabelecimentos commerciaes de qualquer especie ou de industria.

12 0/0 idem escriptorios commerciaes, de advogados, de solicitadores, consultorios, agencias ou casas de consignação de navios e vapores.

10 0/0 idem fabricas, drogarias, boticas, olarias, açougues e officinas.

8 0/0 idem estabelecimentos de commercio fóra da cidade.

5 0/0 sobre a venda do capim de planta, nesta cidade.

Imposto sobre carros e carroças.

Consulado provincial, 31 de janeiro de 1878.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Deutscher Huelfs-Verein

Extra General Versammlung am 20 ten. d. Mts. im Locale des Herrn Aug. Kruss, abend's 7 1/2 Uhr, Verhaudlung des Andrag's vorgebracht in letzter General Versammlung.

Ad Stolzenbach,
Schriftfuehrer.

Junta commercial

Esta secretaria faz publico, de conformidade com o disposto na 2ª parte do § 6º do art. 2º da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860, que, de 24 de janeiro ultimo até a presente data, foram archivados os seguintes contratos, estatutos e distratos de sociedades commerciaes.

Contratos

De José Domingues do Carmo e Silva e Manoel Thomaz da Costa, em nome collectivo, sob a firma de Costa Silva & C., com o capital de 60:000$, para o commercio nesta cidade, á rua da Madre de Deus n. 24, de generos de estiva por grosso, por conta propria ou alheia.

De Costa & Vieira, em nome collectivo, de cuja firma fazem parte José Ricardo da Costa e Eduardo Luiz Vieira, com o capital de 3:000$, sendo o domicilio social á rua do Bom Jesus n. 33, e o objecto da sociedade o estabelecimento de bilhares, denominado—Gremio Commercial.

De José Peixoto e Silva, Canuto José Peixoto, Roldino José Peixoto e Silva, Chilon Heraclito Peixoto e Silva, Antonio Ulysses da Silva Peixoto, Dario José Peixoto, Raymunda Honorina da Silva, Antonio Carlos da Silva Peixoto, Raymundo Cyriaco de Carvalho e Autolianno Peixoto de Alencar, em nome collectivo, sob a firma de José Peixoto e Silva & C., com o capital de 10:000$, para o commercio de gados, escravos e mercadorias, na villa de Granito desta provincia.

De Benjamin de Paula Cavalcante e José dos Reis Gomes Junior, em nome collectivo, sob a firma Benjamin & Gomes, com o capital de 6:000$, para o commercio de fazendas nesta cidade, á rua da Imperatriz n. 48.

De Bernet & C., em commandita, de cuja firma fazem parte Augusto Bernet e dous commanditarios, com o capital de 140:000$, sendo o fundo em commandita de 100:000$, para o commercio nesta praça de artigos de importação.

De Martins de Amorim & C., em commandita de cuja firma fazem parte Manoel Martins de Amorim e um commanditario, com o capital de 1:355$414, sendo o fundo em commandita de 850$596, para o commercio de molhados, nesta cidade, á rua de Vidal de Negreiros n. 157.

De Francisco Cardoso da Silva Pinto, João Bernardino da Costa Lima e Manoel Moreira Ribeiro, em nome collectivo, sob a firma de Manoel Moreira Ribeiro & C., com o capital de 6:070$982, para o commercio de generos solidos e liquidos, á rua da Imperatriz n. 4.

De Joaquim José Moreira Sobrinho e Antonio José Gonçalves dos Reis, em nome collectivo, sob a firma de Moreira & Reis, com o capital de 7:031$588, para o commercio de molhados, á travessa do Arsenal de Guerra n. 5.

De Bernardino Ignacio Guimarães e Joaquim da Silva Villar, em nome collectivo, sob a firma deste & C., com o capital de 2:063$071, para o commercio de molhados, á Praça do Conde d'Eu n. 16.

De Manoel Ferreira Alberto & C., de cuja firma são socios dito Alberto e Manoel Simão dos Santos Ferreira, em nome collectivo, com o capital de 4:702$346, para o commercio de generos de estiva, por grosso e a retalho, á rua do Livramento n. 31.

De José Maria Gonçalves Pereira e José Maria de Araujo, em nome collectivo, sob a firma de José Maria & C., com o capital de 15 000$, para o commercio de compra e venda de assucar, algodão em caroço e rama, milho, farinha, couros seccos e salgados, sola etc., sendo o domicilio social na cidade de Penedo, provincia das Alagoas.

De José da Costa Amorim & C., de cuja firma fazem parte dito Amorim e um commanditario, com o capital e fundo em commandita de 1:000$, para o commercio de generos de estiva, á rua do Bispo Sardinha n. 3.

De Eduardo Correia de Mesquita Cardoso e Francisco Lacerda Cardoso, em nome collectivo sob a firma de Cardoso & Primo, com o capital de 18:571$546, sendo o objecto social a fundação de bronze existente no estabelecimento, sito á rua do Barão do Triumpho n. 66, denominado—Calderaria Central.

De José Fernandes Lima & C., de cuja firma são socios dito Lima e José Simões Pereira, em nome collectivo, com o capital de 8:145$578, para o commercio de seccos e molhados, á rua do Barão da Victoria n. 3.

De Joaquim Gaspar Leitão e Guilherme João dos Santos, em nome collectivo, sob a firma de Guilherme & Leitão, com o capital de 2:265$, para o commercio de molhados, nesta cidade do Recife.

De Antonio da Silva Junior e Joaquim Alves da Silva, em nome collectivo, sob a firma de Silva Junior & Alves, com o capital de....... 4:377$026, para o commercio de molhados, á rua de Paulino Camara n. 44.

De Manoel Joaquim de Mattos Peixoto Guimarães e Thomaz Rodrigues Ferreira, de capital e industria, sob a firma de Mattos & C., com o capital de 5:000$, para o commercio de generos de estiva, por grosso e a retalho, no estabelecimento sito ao largo do Corpo-Santo n. 2.

De Manoel Cruz & C., de cuja firma são socios Manoel José Ferreira Cruz e um commanditario, com o capital em commandita de.... 16:576$094, para o commercio de generos de estiva, á rua do Barão da Victoria n. 59.

Estatutos

Carta imperial, decreto n. 6,758 de 24 de novembro de 1877 e a reforma dos estatutos da companhia de seguros maritimos e terrestres *Phenix Pernambucana*.

Distratos

De Antonio Fernandes da Silva Macieira e João Ferreira dos Santos Junior, que gyrou sob a firma de Macieira & C., ficando o activo e passivo a cargo do ex-socio Macieira.

De Eduardo Cardoso & C., de cuja firma faziam parte Eduardo Correia de Mesquita Cardoso e Manoel de Mesquita Cardoso, ficando o activo e passivo a cargo do ex-socio Eduardo, e de nenhum effeito o distrato entre elles celebrado, registrado e publicado em outubro do anno findo.

De Manoel da Cunha Saldanha e David Gomes Ribeiro, que faziam parte na firma Manoel da Cunha Saldanha & C., ficando todo o activo e passivo a cargo do ex-socio Saldanha.

De José Fernandes Lima & C., de cuja firma eram socios dito Lima e Antonio Luiz Ferreira Lima, ficando aquelle de posse do estabelecimento e do activo, e responsavel pelo passivo da extincta sociedade.

De João Antonio Gomes Pereira e Albino Baptista da Rocha, ficando este de posse do estabelecimento e do activo, e responsavel pelo passivo social.

De José Joaquim Alves & C., de cuja firma eram socios dito Alves, Paulo José Alves e José Gomes da Silva Santos, ficando José Joaquim Alves de posse do activo social e responsavel pelo passivo.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 16 de fevereiro de 1878.

O secretario,
Julio Guimarães.

—O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes dos impostos de 12 por cento sobre corporação de mão morta e decima da freguezia do Poço da Panella, do exercicio de 1875 a 1876, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.

Recife, 11 de janeiro de 1878—Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto de 12 por cento sobre bens de corporação de mão morta, do exercicio de 1875 a 1876.

Bom Jesus n. 56. Capella dos Prazeres dos Guararapes	264$000
Dita n. 41. A mesma	228$000
Torres n. 16. A mesma	48$000
Duque de Caxias n. 94. A mesma	108$000
Livramento n. 3. A mesma	156$000
Marcilio Dias n. 42. A mesma	144$000
Dita n. 44. A mesma	70$560
Dita n. 46. A mesma	28$800
Dita n. 52. A mesma	28$800
Dita n. 69. A mesma	28$800
Dita n. 118. A mesma	57$600
Largo do Rozario n. 27. A mesma	48$000
Marquez d'Olinda n. 56. A mesma	72$000
Campo das Princezas n. 1A. Convento de S. Francisco do Recife	180$000
Bom Jesus n. 44. Irmandade de S. Benedicto	73$200
São Jorge n. 45. A mesma	23$040
Pharól n. 54. A mesma	23$040
Becco do Calabouço n. 16. A mesma	24$000
São José n. 15. A mesma	28$800
Dita n. 17. A mesma	28$800
Dita n. 19. A mesma	28$800
Dita n. 21. A mesma	28$800
Restauração n. 11. Irmandade de N. S. da Conceição de Beberibe	20$160
Visconde de Goyanna n. 66. A mesma	20$160
Coronel Suassuna n. 11. A mesma	24$000
Tambiá n. 5. A mesma	20$160
São Jorge n. 36. Irmandade de Santa Luzia, do Corpo Santo	23$040
Dita n. 38. A mesma	23$040
Dita n. 81. Irmandade da Senhora do Bom Parto	24$720
Pharol n. 84. A mesma	17$280
Areial n. 14. Irmandade de N. S. do Rozario de Santo Antonio	25$920
Estreita do Rozario n. 9. A mesma	43$200
Largo do Paraizo n. 23. A mesma	36$000
Fogo n. 2. A mesma	18$000
Dita n. 1. A mesma	21$600
Dita n. 3. A mesma	28$800
Dita n. 7. A mesma	17$280
Lomas Valentinas n. 18. A mesma	36$000
Santa Cecilia n. 19. A mesma	24$000
Largo do Rozario n. 9. Irmandade de N. da Conceição da Escada	36$000
Santa Thereza n. 12. Irmandade de Sant'Anna, da Conceição dos Militares	18$000
Dita n. 14. A mesma	18$000
Dita n. 16. A mesma	36$000
Dita 18. A mesma	36$000
Dita n. 20. A mesma	36$000
Paulino Camara n. 1. A mesma	20$160
Marcilio Dias n. 1. Irmandade de N. S. do Livramento	17$280
Jardim n. 32. A mesma	28$800
Dita n. 34. A mesma	25$920
Dita n. 36. A mesma	23$040
Dita n. 38. A mesma	25$960
Dita n. 40. A mesma	40$320
Forte n. 9. A mesma	23$040
Dita n. 11. A mesma	20$160
Dita n. 13. A mesma	20$160
Dita n. 15. A mesma	20$160
Dita n. 17. A mesma	23$040
Dita n. 19. A mesma	28$800
Santa Cecilia n. 12. Irmandade de Nossa Senhora do Livramento	23$040
Dita n. 17. A mesma	28$800
Largo do Paraizo n. 1. Irmandade de Nossa Senhora da Paz da Soledade	36$000
Jardim n. 33. A mesma	20$160
Santa Rita n. 67. A mesma	20$160
Roda n. 28. Irmandade das Almas de Santo Antonio	36$000
Coronel Suassuna n. 13. A mesma	23$760
Visconde de Inhaúma n. 21. A mesma	72$000
Becco de Santo Amaro n. 9. A mesma	28$800
Santa Thereza n. 60. Irmandade de Nossa Senhora do Terço	28$800
Calabouço Velho n. 12. Irmandade do Santissimo Sacramento de Jaboatão	17$280
Dita n. 14. A mesma	17$280
Conceição n. 38. Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores	36$000
S. Gonçalo n. 18 A mesma	25$920
Vidal de Negreiros n. 19. A mesma	43$200
Visconde de Albuquerque n. 86. Irmandade de Nossa Senhora da Soledade	31$680
Soledade n. 6. A mesma	28$800
Dita n. 4. A mesma	36$000
Dita n. 16. A mesma	23$040
Dita n. 18. A mesma	23$040
Dita n. 24. A mesma	17$ 80
Dita n. 30. A mesma	28$800
Dita n. 32. A mesma	28$800
Dita n. 1. A mesma	60$000
Dita n. 3. A mesma	28$800
Riachuello n. 69. A mesma	72$000
Dita n. 71. A mesma	4$080
Visconde d'Albuquerque n. 99. Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista	23$040
Rosario n. 5. A mesma	20$160
Travessa de João Francisco n. 5. A mesma	23$040
Ponte-Velha n. 80. Irmandade do Santissimo Sacramento de São José	36$000
Dita n. 51. Irmandade do Santissimo Sacramento do Poço da Panella	14$40
Travessa de S. José n. 23. Irmandade de S. José	28$8 0
Dita n. 25. A mesma	20$160
Dita n. 27. A mesma	43$200
Pescadores n. 22. A mesma	28$800
Assumpção n. 76 Irmandade do Senhor Bom-Jesus dos Martyrios	20$160
Domingos Theotonio n. 76. A mesma	14$400
Dita n. 7. Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos	36$000
Bom Jesus n. 46. Mosteiro de S. Bento	169$200
A. Cabral n. 1. O mesmo	60$000
Dita n. 3. O mesmo	48$000
Commercio n. 24. O mesmo	96$000
Dita n. 26. O mesmo	132$000
Vigario Tenorio n. 24. O mesmo	120$000
Amorim n. 25. O mesmo	57$600
Torres n. 6. O mesmo	1. $200
Thomé de Souza n. 2. O mesmo	60$500
Dita n. 4. O mesmo	109$800
Domingos José Martins n. 80. O mesmo	94$080
S. Jorge n. 8. O mesmo	28$800
Dita n. 86. o mesmo	24$000
Trincheiras n. 39. O mesmo	17$280
Estreita do Rosario n. 28. O mesmo	76$800
Roda n. 4. O mesmo	28$800
Dita n. 6. O mesmo	28$800
Travessa do Carmo n. 14. O mesmo	23$040
Marcilio Dias n. 110. O mesmo	72$000
Lomas Valentinas n. 78. O mesmo	21$600
Dita n. 98. O mesmo	23$040
Coronel Suassuna n. 67. O mesmo	28$800
Dita n. 69. O mesmo	28$800
Dita n. 87. O mesmo	23$040
Dita n. 89. O mesmo	28$800
Assumpção n. 38. O mesmo	28$800
D. Maria Cezar n. 2. Irmandade da Santa Cruz dos Canoeiros	24$000
Travessa do Apollo n. 3. A mesma	10$080

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1878.

Manoel do Nascimento Silva Bastos,
2.º official.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão em assembléa geral de eleição no dia quinta-feira, 21 do corrente, pelas 11 horas da manhã, por não ter havido no dia 15. São convidados para este effeito todos os Srs. socios que se acharem nesta cidade. Secretaria do Instituto, 18 de fevereiro de 1878. O secretario perpepetuo, *Savador Henrique de Albuquerque.*

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, n. dia 21 de fevereiro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5 [fechada]	320$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47 (fechada)	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	218$000
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$001
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Idem n. 101 [fechada]	232$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85	108$00a
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Bom Jesus.	
1.º andar do n. 14	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 62 [fechada]	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	733$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Idem n. 21 [fechada]	246$000
Rua das Larangeiras.	
Idem n. 17 (fechada)	300$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	89$000
Idem n. 26.	123$000
Rua de S. Jorge	
casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Idem n. 58 (fechaado)	123$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 131 [fechado]	702$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 21 fechado)	243$000
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877. — O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n

No Porto, rua dos Inglezes 73

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Santos

Commandante Fontaine

Espera-se da Europa até o dia 20 ou 21 do corrente, seguindo, depois da demora indispensavel, para os portos do sul acima referidos, de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

Serviço especial para os visitantes da exposição universal de 1878

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via-Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo:

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas:

1ª classe frs. 28/10, 2ª dita 24/5, 3ª dita 15/45

Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas:

1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs., 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores:

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	» 35—30	20	13
— Bahia. . .	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. . .	£ 22	11	7
— Buenos Ayres . .	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella:

VIA PERNAMBUCO	Para Lisbôa e Vigo 1.ª classe	Para Lisbôa e Vigo 3.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 1.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 3.ª classe
De Parahyba.......	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$
» Natal.........	350$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
» Ceará........	300$ e 350$	120$	400$ e 450$	150$
» Maranhão.......	360$ e 410$	136$	460$ e 510$	156$
» Pará........	290$ e 450$	142$	500$ e 550$	172$
» Maceió........	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua escala.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

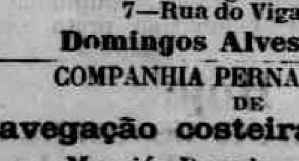
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão



Segue para os portos acima, no dia 19 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para os portos acima, no dia 20 do corrente, as 5 horas da tarde.

Recebe carga, até o dia 19; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio, rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Lisboa

A barca *Venus* a sahir com brevidade, recebe carga a frete: a tratar com Silva Guimarães & Ca á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha

Segue para o porto acima o vapor *Giquiá* commandante Costa, as 12 horas da manhã no dia 23 do corrente.

Recebe carga até o dia 22, encommendas, dinheiro e passagens até as 10 horas do dia da sahida. Escriptorio na
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE A VAPOR
EQUATEUR
Commandante Rousseau

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em
Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gazam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9— Rua do Commercio— 9

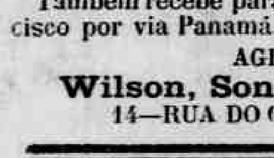
Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
o vapor
Espirito Santo
Commandante Alcoforado

E'esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de
Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

Pacific Steam Navigation Company

O PAQUETE A VAPOR
Sorata



Espera-se da Europa, até o dia 23 do corrente, e depois da precisa demora seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Rio da Prata, Valparaizo, Arica, Islay, Callão, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Tambem recebe para New-York e S. Francisco por via Panamá.

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILOES

LEILAO

de um piano forte de um dos melhores fabricantes
Hoje
TERÇA-FEIRA 19 DE FEVEREIRO
AO MEIO DIA
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Na rua do Cabugá n. 2

Por occasião do leilão de vestuarios de crochet, obra de gosto, vindos da Ilha da Madeira.

AGENTE BURLAMAQUI
LEILAO
Hoje
Terça-feira 19 do corrente
A's 11 1[2 horas.

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá em leilão, no dia acima indicado, as dividas da quantia de..... 14:976$458, que ficaram por fallecimento de Manoel Joaquim Candido Teixeira.

O leilão será effectuado no escriptorio do mesmo agente, á rua do Bom Jesus n. 53, e o inventario acha-se no mesmo escriptorio.

LEILAO
DE

penteadores bordados, corpos e saias bordadas, vestidinhos para baptisado, Garibaldy, babaleiras bordadas, camisas bordadas para homens e senhoras, robes-chambres bordados, talhos para camisas, jardineiras e babadores, tudo de crochet.

Trancelins de cabello, caixas de costura, escrivanias, regoas, porta-cartões, facas para papel e outros objectos de madeira embutida, tudo vindo da Ilha da Madeira.

Hoje
Terça-feira 19 do corrente
ás 10 e meia horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Na loja da rua do Cabugá n. 2.

LEILAO

de malas de viagem, uma meia commoda, 2 cabides, 1 mesa, 1 lavatorio, camisas de linho, calças, colletes e outros objectos
Hoje
Terça-feira 19 do corrente
ás 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE **PINTO**
Na loja da rua do Cabugá n. 2

Por occasião do leilão de fazendas, livros, quadros e objectos de electro, na referida loja.

LEILAO

de 15 duzias de camisas de linho para homens, 5 peças de flanella branca, roupinhas para meninos, luvas, bombazina preta e outras fazendas
Hoje
TERÇA-FEIRA 19 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Na loja da rua do Cabugá n. 2

LEILAO
DE
sapatos de charlote, avariados
Hoje
TERÇA-FEIRA 19 DO CORRENTE
A's 11 horas

O agente Pinto faz leilão, por autorisação do consul de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca P V & C., n. 15, contendo sapatos de charlote, avariada a bordo do vapor francez *Ville de Bahia* na sua ultima viagem a este porto.

Em continuação
venderá o mesmo agente uma caixa com 40 pares de botinas de bezerro para homens, ás 11 horas em ponto do dia 19 do corrente, na rua do Cabugá n. 2, loja, a qual está para ser alugada, existindo n'ella uma armação tambem para ser vendida.

Segundo e ultimo
LEILAO
QUARTA-FEIRA 20 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
DO

sobrado de um andar á rua do Barão da Victoria n. 28, antiga rua Nova, edificado em solo foreiro, de rua á rua, o qual rende 1:000$ annuaes, servindo de base a offerta de..... 14:000$000.

De uma casa terrea á rua da Imperatriz n. 29, edificada em solo foreiro, grande quintal, entrada pela serraria do Sr. Fontes, no caes do Capibaribe, ahi acharão pessoa que mostre até onde chega o dito quintal, servindo de base a offerta de 8:000$000.

Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16
Pelo agente Stepple

Os pretendentes podem desde já examinar os ditos predios.

Agente Pestana
LEILAO
DE
moveis, ferragens, miudezas e obras de ouro e prata
Quarta-feira 20 do corrente
ás 11 horas em ponto
No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12
A SABER:

40 chaleiras de ferro de diversos tamanhos, 74 granadeiros, diversas duzias de colheres para sôpa, ditas para chá, garfos de electroplate, pianos quasi novos, quadros, espelhos, mobilias de amarello, guardas-louça, commodas inteiras, meias ditas, mesas elasticas, cabides, quartinheiras, toilettes de jacarandá, ditas de amarello, carteiras, sofás, cadeiras avulsas, diversas obras de ouro, prata e brilhantes, que se venderá ao correr do martello.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PESTANA

LEILAO
de moveis, fazendas, chapéos, miudezas e joias
QUINTA FEIRA 21 DO CORRENTE
A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão, em seu escriptorio, á rua do Barão da Victoria n. 65, de grande quantidade dos objectos acima mencionados.

TERCEIRO LEILAO
DE
dous grandes predios
QUINTA-FEIRA 21 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Imperador n. 16

Sendo a importante chacara da Cruz d'Almas n. 2 A, onde residio o finado commendador Tasso.

O sobrado de 4 andares da rua do Amorim n. 37.

O agente Martins fará leilão dos predios acima por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria e capellas, os quaes fazem parte do espolio do commendador Tasso.

LEILAO
do casco, mastro, velas, ancoras, correntes, botes e mais pertenças do patacho americano *Mechanic*, de 233 toneladas de registro
SEXTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
Ao meio dia
Na porta da Associação Commercial

W. R. Stevens, capitão do patacho americano *Mechanic*, fará leilão, com autorisação e presença do Sr. consul dos Estados-Unidos, com licença do Sr. inspector da alfandega, com assistencia do um empregado da mesma repartição, para o fim nomeado, por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, do casco, apparelho e pertenças do patacho americano *Mechanic*, tal qual se acha ancorado neste porto, e de conformidade com o inventario.

Este navio foi construido em Racine Wisconsin no anno de 1848, e foi renovado em 1877.

Elle demanda cerca de 9 e meio pés d'agua, carregado com 347 toneladas.

Os pretendentes podem desde já examinar o dito navio, encontrando a bordo um inventario e mais pormenores, ou no consulado americano, ou mesmo no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43, e comparecerem ao meio dia do dia sexta-feira 22 de corrente, em frente á Associação Commercial.

A's 12 oclock on Friday 22 February 1878, mil be sold by anction in the commercial Reoms por account of whom it may concern the americano Brigantine *Mechanic*, of 233 tons register.

The abore vessel was buil at Racine Wisconsin in the year 1848 & Was reclassed in 1877.

She draws abont 9 1/2 peet of water when laden with 347 tons.

Fa purther particulars apply to the united states consulate at Pernambuco or to the muster W. R. Stevens ou board where an inventary can be seen.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama que engomme bem; na rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

Fugio do engenho Souza, na freguezia de Agua-Preta, o mulato Antonio, natural do Rio Grande do Norte, e que suppõe-se achar-se misturado com os retirantes, passando como forro, com os signaes seguintes: estatura alta, cabellos crespos, cheio do corpo, pouca barba, corpo limpo, apenas com uma cicatriz nos peitos; pés bem feitos, vagaroso no fallar e andar: roga-se ás autoridades policiaes e judiciarias, ou a qualquer capitão de campo a sua apprehensão, levando ao dito engenho ou á rua da Imperatriz n. 49, que serão bem recompensados por seu senhor o Dr. Christovão Xavier Lopes.

— Precisa-se de uma engommadeira livre ou escrava, para casa de familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica de taverna: na travessa dos Martyrios n. 8.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar, e outra para ensaboar e engommar, preferindo-se escravas: na rua da Concordia n. 43.

— Por 25$ com o apparelho da Recife Drainage, aluga-se a casa da rua do Marquez do Herval n. 207: trata-se com o fiel do thesoureiro do consulado provincial.

— José Martins Alves da Cruz declara aos seus amigos committentes que mudou a sua residencia da rua de Pedro Affonso n. 59, para o caes do Ramos n. 32, 2º andar, aonde continúa como agente de compras e vendas, não só de escravos como de predios e terrenos, bem como hypotheca e cobranças de dividas, promette desempenhar, conforme costuma.

— Fugio na tarde de 14 do corrente o escravo Feliciano, mulato, secco do corpo, pés um tanto maiores que regulares, cabello solto, olhos vivos, tem os dedos dos pés um tanto abertos, em um tem uma cicatriz proveniente de uma pisada de cavallo, levou calça de brim pardo, camisa de chita riscado e mais roupa, chapéo de massa preto, quando falla depressa gagueija alguma cousa, é muito ladino, e talvez queira passar por forro, já veudeu em Santo Amaro e Afogados pão; consta que embarcára para uma estação da via-ferrea de S Francisco, no trem da manhã do dia 15; por isso se roga ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo á rua da Senzala-Nova n. 30, que se gratificará bem.

— Furtaram de Alagôa Nova, comarca de Bom-Jardim, provincia de Pernambuco, no dia 5 de fevereiro de 1878, um cavallo rudado ainda um tanto apatacado, tamanho de meio, de idade 7 annos, castrado, sem signal branco algum, com uma cicatriz no joelho esquerdo, muito bem feito, estradeiro de baixa a meio, muito ardigo, é ferrado, não é reberado em parte alguma: quem o tomar, dirija-se á casa de Vicente Ferreira Barbosa Lêla, que será recompensado de 50$ acima; suppõe-se ter sido levado para o lado da Escada.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 64.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, com bastante pratica de molhados, de idade 10 a 12 annos, e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na travessa do Principe n. 9, ou no becco do Pombal, taverna.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria: a tratar na rua da Restauração n. 54, outr'ora da Guia.

— Aluga-se por barato preço o 3º andar com sotão da casa n. 3 á rua da Penha, e o 2º andar com sotão da de n. 64 á rua Direita, todas limpas e pintadas de novo: a tratar na rua do Rangel n. 41.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Roda n. 2: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Aluga-se barato umas meias-aguas novas com repartimentos, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— Aluga-se uma ama: na rua estreita do Rosario n. 1, 2º andar.

— Aluga-se a casa n. 48 á rua das Pernambucanas, na Capunga, com sitio, boas accommodações e apparelho de illuminação a gaz, e fica confronte ao sitio do Sr. Dr. Jacobina: para ve-la, estão as chaves na casa contigua, e a tratar na rua do Apollo, 1º andar da casa numero 30

— Aluga-se a casa da rua do General Seara n. 41: a tratar na mesma rua n. 31, taverna,

— ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque outr'ora atraz da matriz da Bôa-Vista n. 44, muito fresco, com commodo para qualquer familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora, ou rua do Crespo, loja da esquina do Sr. Andrade: na mesma casa aluga-se um preto sadio, para serviço de casa ou do campo.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 2 la rua de Marcilio Dias: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 26, sito á rua do Visconde de Albuquerque, com bastantes commodos: a tratar na praça da Santa Cruz n. 24.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão na casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

—Aluga-se carros para enterro, a 4$000 a dinheiro: na cocheira da rua Duque de Caxias n 15.

Am Precisa-se para o serviço de pequena familia, á rua Vidal de Negreiros n. 139, primeiro andar.

AMA Precise-se de uma para casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso numero 25.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar e engommar: na rua da Florentina n. 32.

AMA Precisa-se de uma que saiba engommar com perfeição: quem pretender, dirija-se á rua de Hortas n. 50.

AMA Precisa-se de uma na rua da Restauração n. 54, antiga da Guia.

AMA Precisa-se de uma que cozinhe com perfeição, preferindo-se escrava: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Palma n. 68.

Precisa-se

de uma pessoa livre, que lave e engomme em casa: na rua Nova n. 2, segundo andar, entrada pela travessa dos Expostos.

1:800$000

Por seu dono querer retirar-se para fóra da provincia, resolveu vender pelo preço acima indicado, sua propriedade sita á rua do Cotovello n. 43, hoje Visconde de Goyanna, aproveitem, que é pechincha? a tratar na mesma. Tambem existem alguns objectos, cujos se venderá á vista do estado delles.

Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, tem 8 quartos, 2 salas e cosinha, a tratar á rua do Duque de Caxias n. 45.

Convite

Convida-se pela segunda vez aos Srs. herdeiros do finado Manoel Antonio do Rosario, que teem parte no sitio denominado—Bom Jesus, no lugar da Ypiranga e freguezia de Afogados, a virem á rua de Domingos Theotonio n. 37, proximo da fortaleza das Cinco Pontas, para concordar com Antonio Moreira Reis, hoje proprietario da maior parte de dita propriedade, acerca do grande e urgente concerto de que necessita o respectivo sobrado, que ameaça perigo de desabar em entrando o inverno. O annunciante desejando evitar despezas communs com procedimentos judiciaes que autorisem o dito concerto, recorre ao presente meio para que amigavelmente a elle se proceda; e ao mesmo tempo offerece-se para comprar as demais partes por preço razoavel, caso não convenha aos demais consenhores entrar em despezas de concertos.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira: a tratar na rua Duque de Caxias n. 57.

Para o carnaval

Na rua Nova n. 40, 1º andar, recebe-se qualquer encommenda de vestuarios bordados a ouro e simples, tanto para particulares como para as lojas, por menos que em outra qualquer parte. Na mesma casa tem para alugar um grande e variado sortimento de dominós e pierrots, de 2$ até 6$000.

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, grande quintal murado com portão e cacimba: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Aluga-se

o 3º andar da casa á rua do Vigario n. 3, com commodos para grande familia, muito fresco e com excellente vista para o mar: a tratar com M. A. Guerra Junior, á rua da Senzala-Nova n. 42, das 9 ás 10 horas da manhã, ou das 3 ás 5 horas da tarde.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

O bacharel Christovão Xavier Lopes faz constar a quem possa interessar, que o tenente-coronel Manoel Francisco de Souza Leão não póde negociar o engenho Potozy, na freguezia de Agua-Preta, nem nenhum de seus bens, sem que previamente pague a letra que aceitou ao mesmo bacharel, da quantia de 4:248$, vencida e protestada em 12 de setembro de 1877, a qual está sendo ajuizada: pelo que protesta contra qualquer contrato lesivo de seu direito, na fórma prescripta no codigo commercial brasileiro.

DR. KING
Primeiro andar
New London & Brásilian Bank
11 to 2, daily

GABINETE
DE
Consultas medico cicurgicas

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, com 23 annos de exercicio clinico nesta cidade, mudou seu gabinete de de consultas para o primeiro andar do sobrado n. 38 da rua do Imperador, por cima da Botica Central: e sua residencia para o sitio em Santo Amaro.

Dá consultas das 11 da manhã á 1 da tarde.

Os chamados devem ser dirigidos para a Pharmacia Central, onde será com frequencia encontrado, e nos casos urgentes para sua residencia.

Continúa a prestar-se com promptidão para qualquer serviço de sua profissão para dentro, ou fóra da cidade.

Casa de Saude
EM
SANTO AMARO
DE
João da Silva Ramos

Este antigo e bem conceituado estabelecimento, que tão bons serviços tem prestado aos habitantes do interior desta provincia, e aos estrangeiros, mormente em épocas de epidemia, continúa a estar a disposição dos que quizerem nelle recolher seus doentes.

O interesse e zelo, com que os doentes foram sempre tratados, torna-se d'ora avante maior pela razão de seu proprietario morar proximo, e poder fazer uma inspecção mais assidua com repetidas visitas.

Os proprietarios dos engenhos, os moradores dos engenhos e dos sertões, os estudantes, os estrangeiros empregados no commercio, e nas diversas industrias, os embarcadiços, e todos aquelles, que não tendo aqui familias não podem ser convenientemente tratados devem aproveitar as vantagens, que lhes offerece o unico estabelecimento desta natureza, existente nesta provincia, e que tantos louvores tem merecido dos doentes que nelle tem sido tratados.

Preços diarios

1.ª clase	6$000
2.ª «	4$000
3.ª «	2$500
4.ª para escravos	2$000

Passados 30 dias, a diaria dos escravos ficará reduzida a 1$500.

As operações serão previamente ajustadas.

O proprietario nos casos precisos se fará auxiliar por seus collegas, escolhendo-os segundo as suas especialidades.

MASSA PEITORAL E XAROPE
de NAFÉ de DELANGRENIER
DE PARIS.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa efficacia, nos defluxos, asthmas, grippe, coqueluche (tosse convulsa), inflammaçao dos bronchios, irritações do peito e da garganta, etc. (Cautela contra as falsificações.)— Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.

A' CESTA FLORIDA
OLEO
Superfino de
IXORA BREONI
preparado e fabricado por
ED. PINAUD
PERFUMISTA
37, Boulevard de Strasbourg, 37
PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso arôma das flôres e he composto di ingredientes untuôsas os mais preciosas. Elle dá aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-os de um perfume entreniamente fino et delicado.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias de primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia que desde o dia 7 de janeiro do corrente anno, se acha aberta a sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canutilho e massa.

A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

AGua Florida
DE
Murray & Lanman

Chama-se geralmente o *Perfume Inesinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, iertigens, etc. Experimentai o mais decoso de todos os perfumes.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paure e Com.

SABÕES
SULPHUROSOS
DE
L. BARROU
Successor de A. Mollard
Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.
ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR
SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL
SABÃO DO ACIDO PHENICO
SABÃO DE ALCATRÃO

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.
Em *Pernambuco*, em casa de
ELIAS DE MOURA e C.

MEDALHA DE PRATA
ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS
Medicos Francezes
OLEO DE FIGADOS
FRESCOS DE BACALHÃO
Experiencias em todos os Hospitaes de Paris
SUPERIORIDADE RECONHECIDA
Sem cheiro, nem máo gosto
DEROCQUE
Deposito geral em Paris,
DUCHAMP, Phco, 26, rua des Missions.
Em *Pernambuco*:
FERREIRA MAIA e C.—BARTHOLOMEO e C.
e nas principaes Pharmacias.

Constipações e Molestias do Peito
XAROPE
ANTIPHLOGISTICO
de BRIANT
Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc *Este* Xarope *nunca fermenta*.

Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:

Deposito no *Rio-de-Janeiro*,
T. DUPONCHELLE e C., 102, rua de S. Pedro.

FRANCISCO M. DA SILVA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes, MACHINAS ..., Ditas PARA ..., INSTRUMENTOS Cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as Molestias contagiosas *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os MEDICOS as recommendam assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.
Deposito em Pernambuco, ELIAS DE MOURA e C.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHARMco
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contem n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *sucesso immenso e bem merecido.*

E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas Pilulas equivalem á uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ter a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente em *Pernambuco*, na casa de ELIAS DE MOURA e C.

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais celebres Doutores de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as CONSTIPAÇÕES, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos* ou *chronicos*, etc.

O gosto agradavel do XAROPE DE FLON e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*, REYNAL, medico-Pharmco e Ca, successores, 28, rua Taitbout.
Em *Pernambuco*: J. ELIAS de MOURA e C.;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorarioscons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

ARMAZEM DO LOUVRE

Antiga loja dos Arcos

DE

Francisco Gurgel do Amaral

A RUA PRIMEIRO DE NARÇO N. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois caprichamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja:

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.

Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernos, a 400 e 440 rs. o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igual e vendemos baratissimo, aos preçosde 240 a 360 réis o covado.

Gorgorão de lã variedade em côres a 900 rèis o covado.

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.

Bramante largo para lençóes, linho puro a 2$000 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$.

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 réis o covado.

Meias cruas para homem, superior qualida a 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos; enxoval para casamentos e baptisados completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lençóes e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a cinseridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia.

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrará em seu estabelecimento.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros	DA CASA	Variado sortimento
de Catelan	CASTELAN IRMÃOS	de carteiras
Globulos dynamisados	DE	para globulos e para
e Tinturas	PARIZ	tinturas,
Tubos e frascos vazios	22-RUA DO BOM JESUS-22	chá e chocolate
de todos os tamanhos.	PERNAMBUCO	homeopathico

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.—O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Depósito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e C^a** e nas principaes pharmacias.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

AVISO. — Estando as nossas marcas registradas no Brazil, todo o contrafactor será punido de multa e cadeia em conformidade á lei.

As Verdadeiras

PILULAS DE BLANCARD

Autorisadas pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro
SÃO AS UNICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE PARIS
Por sua Pureza e Inalterabilidade.

CURAM as escrofulas, a insufficiencia do sangue, a anemia paludosa,
FORTIFICAM as constituições fracas ou arruinadas,
AJUDAM a formação das jovens, etc., etc.

Exigir nossa firma, aqui juncta, posta na parte inferior de um rotulo verde.

Blancard

Pharmacien, 40, r. Bonaparte, Paris

Depositos: Caors, Manõel da Silva y C^a, J. Elias de Moura y C^a, Ferreira Maia y C^a, Manõel da Silva Faria y C^a.

---

o FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris,

« é, de todas as preparações ferruginosas, « a que introduz mais ferro no succo « gastrico. »

Boletim da Academia de Medicina, t. XIX 1854.

Para evitar as numerosas falsificações todas ellas impuras e inefficazes, e as vezes perigosas, deve-se exigir as marcas seguintes:

Quevenne — FER QUEVENNE PARIS — Pour éviter contrefaçons et imitations exiger cette étiquette en quatre teintes

Depositario geral:
Émile GENEVOIX,
14, RUE DES BEAUX-ARTS, PARIS.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e avelludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e C.
e nas Principaes Pharmacias.

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, etc.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

EM FIM!

nenhuma repugnancia pelo amargo
DO SULFATO DE QUININA
com as
PEROLAS DE SULFATO DE QUININA
DO D^r CLERTAN.

Redondas, do tamanho d'uma pilula, conteem dous centigrammas (dous grãos) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma.

Em Paris, casa da L. FRERE, 19, rua Jacob.

Nas casas dos Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Ferreira Maia & C.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de séda, quasi nova, para official, por 10$

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS** [illegible]; tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas das mulheres*. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citraoto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do **D^r Chable**,
cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du D^r FORGET — Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito;* basta ao doente uma colherada deste Xarope do **D^r Forget**.

D^r CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.

Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEO; SILVA FARIA e C^a e nas principaes Ph^as do BRAZIL.

GRAGEAS ANTI-NERVOSAS
ao Bromureto arsenical
e á PICROTOXINA
do D^r GELINEAU
e de
J. MOUSNIER

DOENÇAS NERVOSAS — EPILEPSIA

Deposito em Paris, HUGOT 19, rua Vieille-du-Temple

Em Pernambuco, ELIAS de MOURA e C.

Estas **GRAGEAS** em doses d'uma exactidão mathematica offerecem aos praticos uma segurança completa, hoje a efficacia d'estas grageas é reconhecida pelo Mundo Medical.

XAROPE DE

JARAMACARU COMPOSTO

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bittencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sabidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar

Precisa-se

de criade nacional ou estrangeiro: no Café Imperatriz.

Oleo de linhaça

Em barris, no armazem do Tasso, rua do Amorim n. 37.

Bazar das costureiras

no estabelecimento exclusivamente
De machinas de costura
DE
GASPAR A. S. LEITE & C.
—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—28
(ANTIGA RUA NOVA)
PREÇOS
10 a 20 % menos que em outra parte
Concertos gratis
VENDAS A DINHEIRO E A PRAZ O

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinhoso, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em umas das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande alçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer cutra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da igreja da Conceição de Caruarú [256.ª], que se extrahirá na quinta-feira 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Casas para alugar

Por barato preço a loja, o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 47, e o 1º e 2º andares do sobrado da rua do Visconde de Pelotas n. 1: a tratar com o coronel Decio, á rua do Hospicio n. 14.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que fique nos arrabaldes da cidade, e que tenha grande dimensão e possa fazer-se plantações: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, 1.º andar.

Aluga-se um bom sitio

Na Baixa-Verde (Capunga) aluga-se um sitio bem plantado, contendo uma boa casa com algumas accommodações, viveiro de peixe, jardim de pedra e cal, fructeiras, casa de banho, banheiro, bomba de repuxo, etc., e dous portões aos lados, gaz encanado, candieiros, arandellas, etc.: a tratar no 1º andar n. 52 da rua Duque de Caxias, das 9 da manhã ás 4 da tarde.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz de lado do olho esquerdo, diz ser forro, é bem fallante, e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho: pede-se aos senhores capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captura-lo e conduzi-lo á bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados. Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorurete de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no **BAZAR VICTORIA** de Amaral, Nabuco & C.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessaries.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auto acim

Aluga-se

Uma casa na Varzea, rua da Larangeira, com dous quartos e duas salas: tendo duas janellas e uma porta: a tratar no becco do Veras n. 17, casa debaixo do sobrado que faz esquina no becco do Veras.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 3569 com a sorte de 100$000, um quinto de n. 2654 com 100$000 e outro quinto de n. 2906 com 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da igreja da Conceição de Caruarú (256ª), que se extrahirá na quinta-feira 21 do corrente mez.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhate inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

Para o Rio de Janeiro

Offerece-se uma senhora para fazer companhia a qualquer familia que siga para aquella capital, ou mesmo para cuidar de crianças: a tratar na rua de Thomé de Souza n. 43, terceiro andar.

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora.

Feitor

Precisa-se de um feitor perito em jardinagem, arvoredo e plantação: a tratar á rua do Riachuelo n. 61 [outr'ora corredor do Bispo].

Caixeiro

Precisa-se de um que tenha pratica de venda (de 12 a 14 annos) preferindo-se portuguez e que dê fiador de sua conducta: á rua do Amorim n. 1.

Felix, fugio

No dia terça-feira, 12 do corrente, ás 6 horas da tarde, fugio o escravo Felix, de idade 18 annos, negro fula, bonita figura, dentes perfeitos, é muito regrista, e quando falla gagueija, tem officio de marcineiro; levou calça de casemira, blusa de chita escura e chapéo de feltro: quem o apprehender, leve-o á rua de Paulino Camara, antiga Cambôa do Carmo, casa n. 12, que será gratificado.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Coke a preço reduzido

A empreza do gaz do Recife, annuncia aos seus cosumidores em geral, que reduzio o preço do carvão coke, para 22$000 a tonelada, entregue em qualquer casa, nos seguintes bairros: Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista.

Faz contratos em termos especiaes, com os proprietarios de maquinas á vapor, refinações, olarias, saboarias, hoteis e fornos de cal.

A empreza manda um operario, gratuitamente, fazer a mudança das fornalhas para o uso do coke, correndo as despezas com os materiaes por conta dos consumidores.

O gerente,
Chas. A. Craven.

Engenho Açude Novo

Desde já se previne aos Srs. de engenho, agricultores, etc., que a requerimento dos interessados, brevemente tem de ser arrematada em hasta publica, a renda do engenho *Açude-Novo*, freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé.

Este engenho, que foi do fallecido Americo João de Albuquerque, fica a 15 leguas de Goyanna e 13 de Itambé, está situado na zona por onde tem de passar um ramal da estrada de ferro do Limoeiro; é o melhor d'aquella comarca.

Tem dito engenho setecentas braças em quadro de boas terras com excellente casa de vivenda, materiaes em perfeito estado, etc, e safreja regularmente dous mil pães de assucar.

Alguns herdeiros residentes no Recife, fazem negocio com as partes que possuem no mesmo engenho (cerca de uma terça parte.)

Quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 73, Livraria Classica.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambalêa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado,

Lava e engomma

Lava-se engomma-se com toda a perfeição: na rua de S. Francisco n. 26.

Fugio

do engenho Pirapama, sito na cidade do Cabo, no dia 3 de janeiro de 1878, o escravo preto, de nome Liberato, crioulo, com idade de 45 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: baixo, com falta de dentes, olhos pequenos, calvo e já pintando: quem o pegar, leve-o ao engenho Pirapama, ou no Recife, em casa do Sr. José Antonio Maciel Lopes, á rua Direita n. 55, que será recompensado.

Despedido

O abaixo assignado despedio desde hontem á tarde o seu caixeiro Jovino Paulo de Oliveira.

João Francisco Ferreira Junior.

José, fugio

Segunda-feira, 11 do corrente, fugio o escravo José, de meia idade, bonita figura, levando bluza de baêta azul, calça de case nira côr de café com leite: quem o apprehender, leve-o á rua Formosa n. 35, que será gratificado.

Aluga-se

Aluga-se a casa terrea sita á rua de S. João n. 69, com tres quartos e duas salas, e quintal grande, pintada de novo, por preço commodo: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 4, antiga Direita.

Cozinheira

Compra-se ou aluga-se uma escrava que seja boa cozinheira: a tratar na rua Duque de Caxias, outr'ora de Queimado n. 55.

Aproveitem

Quem quizer comprar duas barcaças, sendo uma completamente nova, dirija-se á rua de Luiz do Rego n. 11, a tratar com a viuva Saraiva, e para ve-las no estaleiro, em Santo Amaro, onde igualmente existe uma porção de madeiras proprias para construcção, e que se vende barato.

Alugam-se

duas casas na Capunga, na rua das Pernambucanas ns. 12 e 14, tendo bastantes commodos para familia, estão caiadas e pintadas de novo, bom quintal murado, cacimba com boa agua: aluga se muito barato: a tratra na rua da Madre de Deus n. 8, das 9 ás 3 horas da tarde.

Berços

Amaral, Nabuco & C., vendem berços de madeira com cortinado e colchão muito lindos e commodos: na rua Nova n. 2.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis
Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.
Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.
Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido a 800 rs. o covado.
Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

IMPORTANTE LIVRARIA

PERTENCENTE AO SR. VIAJANTE NEGOCIANTE

ANGELO BERTOLA

Que se retira para a Europa

Obras completas de THIERS, VICTOR HUGO, MIRABEAU, LAMARTINE, DUMAS, CAPEFIGUE: assim como ROMANCES dos mesmos autores.

Além dos preços fabulosamente baratos marcados no seu catalogo, o Sr. Bertola concede 30 % de abatimento aos senhores amadores que quizerem aproveitar-se desta favoravel occasião, fazendo uma compra razoavel.

A' venda na livraria franceza á rua

PRIMEIRO DE MARÇO N. 9.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇO BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGÁ N. 10.

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas*, ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Incumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e grãos, para vista cançada e myope,* assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

MACHINAS PARA COSTURA

PREÇOS SEM COMPETENCIA

De How Singer, Graver & Baker, Guel & Hambeck Wanzer, Expesso, Saxonias, Linds Taylor e muitos outros fabricantes, agulhas, oleo e correias

VENDAS

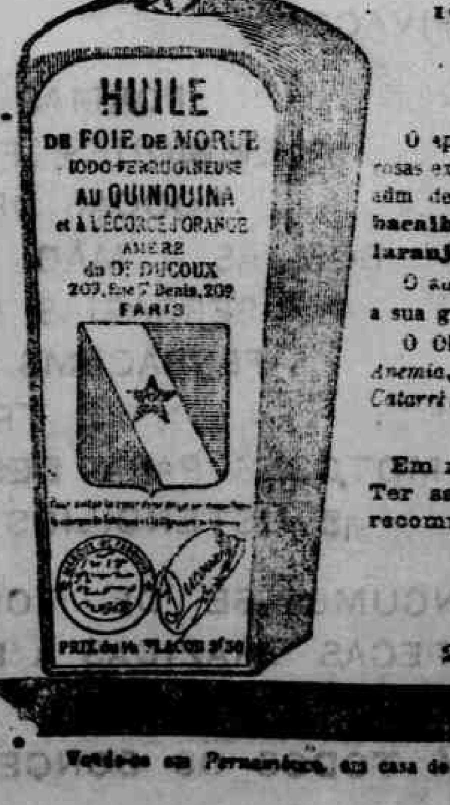
A dinheiro e a prazo

50 — Rua do Barão da Victoria — 50

Esquina da rua de Santo Amaro

BAZAR DA MODA

PREÇOS SEM COMPETENCIA



OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consummo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulose.*

Em razão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA & C. — FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

Bons predios para alugar-se

Aluga-se as seguintes casas com sitios, bons commodos para familia, muito arejadas, banho, e arvoredos de fructo; sobrado na Capunga, á rua das Pernambucanas, porto Jacobina, pintado e caiado; casa terrea junto ao povoado de Beberibe, e com boas baixas: trata-se na rua do Queimado n. 73, 2º andar, ou rua do Sebo n. 43.

Quando é ???

Sim; quando é que os sorvetes são mais precisos e menos prejudiciaes ás Exmas. senhoras ???

Todos responderão a *una voce* que é das 11 horas ao meio dia que as Exmas. Sras. devem mandar buscar sorvetes á confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24; porque a essa hora estão as Exmas. Sras. descançadas em seus domicilios, e em vista do grande calor que agora se experimenta em toda parte, um sorvete é sempre agradavel, tanto mais custando a modica quantia de

200 rs.

NA CONFEITARIA DO CAMPOS

Ao commercio

Os abaixo assignados, socios da sociedade commercial, que gyrava nesta praça sob a razão de Ferreira da Rocha & Pinto, declaram ao corpo do commercio desta cidade, e a quem mais interessar possa, que em 31 de dezembro do anno proximo passado dissolveram amigavelmente a referida sociedade, retirando-se o socio José Pinto da Cunha indemnisado do seu capital e lucros, ficando o activo e passivo a cargo do socio Joaquim Ferreira da Rocha. Outrosim, fazem sciente que nada devem nesta praça ou fóra della, e que, quem se julgar credor da referida firma, poderá apresentar seus titulos em prazo não determinado, que serão immediatamente satisfeitos. Recife, 16 de fevereiro de 1878.

José Pinto da Cunha.
Joaquim Ferreira da Rocha.

Charuteiros

Precisa-se de alguns officiaes desta arte no Becco Largo n. 2.

Paul Emile Thomas

Augusto Labille, unico importador para Pernambuco e Bahia d'esta afamada marca de vinho branco, faz publico que os retalhadores n'esta cidade são os Srs. Souza Basto, Loureiro & C., á travessa da Madre de Deus.

Aluga-se

a casa rerrea da rua da Concordia n. 153, com bons commodos para familia, as chaves estão na casa n. 151, e a tratar na rua do Apollo n. 51, armazem; tambem se aluga o 2º andar do predio da rua do Apollo n. 51, com muitos commodos para familia, muito fresco e bonita vista, por ser de esquina, preço muito commodo; as chaves acham-se no armazem do mesmo predio, para ver e tratar.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado sito á rua estreita do Rosario n. 31, com commodos para grande familia e muito asseiado: a tratar na loja do mesmo sobrado.

AVISO

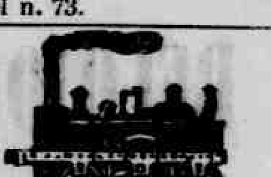
Aos senhores de engenho e outros proprietarios de machinas a vapor

O engenheiro machinista Joseph Moreau, unico agente no Brasil da casa franceza Cail & C., de Paris, que acabou de montar um machinismo completo para fazer assucar, em casa do Sr. coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcante, engenho Mameluco, tem uma officina completa para reparações de qualquer machina referente á engenho como distillações de aguardente, espirito, systema Derosne e Cail creveté e tudo que pertence aos officios de ferreiro e serralheiro, afim de corresponder assim aos numerosos pedidos que outr'ora lhe fizeram.

Para as reparações dirigir-se a qualquer hora do dia á rua de João do Rego, antiga rua da Florentina n. 12 A, defronte do theatro de Santo Antonio e para tratar dos assentamentos de engenhos, distillações, estradas de ferro, machinas para fabricar gelo, descaroçar algodão e café: a tratar na rua do Commercio n. 9, em casa do Sr. Augusto Labille, correspondente da casa Cail & C. nesta cidade do Rerife, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

COMPRAS

— Compra-se diarios para embrulho: na rua do Rangel n. 73.



Estrada de ferro de Olinda

SULIPAS

No escriptorio d'esta companhia se compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:

Comprimento, 9 palmos.
Largura, 9 pollegadas.
Grossura, 4 ditas
Recife, 30 de janeiro de 1878.

O gerente,
L. J. de Miranda.

VENDAS

— Vende-se um terreno na Torre, a margem da linha dosbonds, tendo 200 palmos de fundo e 1,200 de frente, tambem retalha-se apparecendo compradores: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 59, segundo andar.

— Vende-se por preço commodo uma mobilia nova de jacarandá, a Luiz XV, um lavatorio e um toilette com pedras: a tratar na rua estreita do Rosario n. 21, loja.

Papel assetinado

VENDEM
Monhard Mettler & C.
N. 36 Rua do Marquez de Olinda N. 36

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender, dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Meias

De algodão, de lã e de fio de Escocia, alvas, cruas e de cores, para senhoras, homens, meninos e meninas: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

Mascaras

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber um esplendido sortimento de mascaaas com cabeça, e sem ellas, meias mascaras e narizes, de massa, arame, cera e setim, para homens, mulheres e meninos, feições moças, velhas, bonitas, feias, alejadas, e vindo algumas parecidas com pessoas bem conhecidas: e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Não façam ceremonia!

E' o 59 Á RUA DUQUE DE CAXIAS

POR BAIXO DO SALÃO DO JAYME

Lindos espartilhos á imperatriz Eugenia, a 4$000! Aproveitem.

Muito bonitas mantas de seda, para senhora, a 1$000 e 1$500; a ellas.

Cambraias transparentes, finas, a 2$500 e 3$000 a peça.

Ditas Victoria, a 3$000; é barato!

Musselines bresilienes, côres fixas e padrões novos, a 260 rs. o covado!

Popelines de linho e seda, novidade em gostos e qualidades, a 200, 400 e a 500 rs.; é bom verem.

Cretones belgas, fazenda muito bôa para vestidos, a 320 rs.

Creton Royal, com barra, côres lisas, a 400 rs.; acompanha figurino.

Setinetas brancas e de côres, arrendadas, proprias para noivas, a 440 rs.; admira

Golinhas e punhos para senhora a 1$500!

Bolsinhas de velludo e de seda, a 4$500!

Nova remessa de sedinhas lisas, a 500 rs. o covado! Está se acabando.

Casemiras em peça, proprias para custumes a 2$500 o covado.

ADMIREM E COMPREM
AOS UNICOS
Barateiros
CARNEIRO DA CUNHA & C.
59—rua Duque de Caxias—59

Grande pechincha!

Só se vendo para crer
NOVIDADES

Casemiras de algodão de cores proprias para costumes de meninos, a 360 rs. o covado!

Cortes de ditas a 2$000, novos padrões!

Camisas brancas, finas, a 28$000 a duzia!

Brins imperiaes, fazenda excellente para calças, a 600 rs. o covado; aproveitem!

Angolas verdadeiros a 600 rs. o covado.

Bramantes francezes de algodão e de linho a 1$500 e 2$400 a vara.

Atoalhado adamascado a 1$600 a vara.

Colchas finas de fustão a 3$000.

Chales de quadros modernos a 1$400.

Ditos finos a 5$000; a elles.

Lãs e popelines para todos os preços.

Chitas claras e escuras, finas, a 240 rs. o covado.

E outros muitos artigos que se vendem por preços resumidos.

Só os barateiros do 59, á rua Duque de Caxias loja de
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Potassa da Russia

por preço barato, a grosso e a retalho

Vendem Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, á rua da Cadeia n. 39, 1º andar.

CHITAS ESCURAS

A 200 RÉIS O COVADO
Rua do Queimado n. 43
(Que pechincha !)

Chitas escuras, bons pannos, a 200 réis o covado—O 43—Dão-se amostras com penhor.

Bom negocio

Vende-se a taverna sita na povoação de Boa-Viagem, á rua da Gamelleira, bem afreguezada: a tratar na mesma com Manoel Felix da Silva.

Vende-se

um piano de armario, de jacarandá, proprio para principiante, em perfeito estado: a tratar no 1º andar do predio n. 53, á rua do Marquez de Olinda.

Lanternas de papel

Amaral, Nabuco & C., vendem lanternas de papel proprias para illuminação campestre: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados na ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores: vendem no Bazar da Victoria 2.

A 2$ o palmo

Terreno na Casa Forte, com 300 palmos de fundo: a tratar na rua Nova n. 40.

Armação

Vende-se uma armação de taverna, colloca da na casa do pateo de S. Pedro n. 6: a tratar na rua Formosa n. 31.

— Vende-se uma crioula de 30 annos de idade, a mais perfeita engommadeira de Pernambuco, sendo tambem perfeita costureira e cozinheira: a tratar na rua dos Prazeres numero 30.

— Vende-se uma das melhores tavérnas na freguezia de S. José, bem afreguezada e optima para um principiante; o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua de Marcillo Dias n. 129, padaria, se dirá o annunciante.

NANSUK

De linho, cores lisas á 200 e 240 réis covado na rua Duque de Caxias N. 43

Nansuk de linho, côres lisas, padrões inteiramente novos n'este mercado, são côres de alta novidade, propria para vestidos, pelo preço de 200 e 240 réis o covado; aproveitem em quanto é tempo

á 200 e 240 réis

Vende-se por este preço em razão de ter 1,600 peças em deposito, precisando o fabricante de dinheiro, resolveu dar ordem para vender a 200 e 240 réis o covado; aproveitem, quem tem pouco dinheiro, tambem compra.

Dão-se amostras com penhor e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só tem o 43
Rua do Queimado.

Sempre de alcateia

Rua Primeiro de Março n. 1

O barateiro tem sido e continúa sendo um dos que mais se tem exforçado para vender barato, para vender muito, e como tenha feito uma reforma, quer no sortimento, quer mesmo nos preços, convida pelo presente aos seus numerosos freguezes e amigos, que quando tenham de fazer algumas compras o visitem, certo de que os preços convidam.

Mariposas de côres para 400 rs.
Batistes de côres fixas para 240, 260 e 280 rs.
Nanzuck, que lindas côres, para 360 e 400 rs.
Granadine preta, lindos desenhos, para 640 rs.
Ditas de côres, ultima novidade, para 500 e 800 rs.
Cretones francezes com barra, fazenda novidade, para 400 rs., sempre custou 500 rs.
Ditos allemãs, côres lindas, para 440 rs.
Chitas cretones a 320 e 360 rs.
Chitas percales, gostos novos, para 300 e 320 rs.
Popelines de linho para 360 e 400 rs.
Ditas de linho e seda para 500 e 600 rs.
Ditas de seda superior para 1$200.
Alpacas de uma só côr e com listras, fazenda superior, para 500 e 640 rs. o covado.
Setim macáo de côres.
Gorgorões pretos para todos os preços a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia Victoria para 3$500 a peça com 8 1/2 varas.
Ditas nanzuck para 4$, 5$ e 6$.
Cantão preto.
Lã preta.
Cambraia preta e com flores.
Merinó preto.
Alpaca preta para 500, 600, 700 e 800 rs.
Córtes de cretone de alcace para 6$ e 12$.
Chales de casemira para 4$500, 6$, 9$ e 10$.
Cretones da Persia para cobertas, lindos desenhos, para 750, 800 e 1$200.
Brim branco de linho para 2$ a vara.
Ceroulas de linho para 35$ a duzia.
Camisas de meia de 12$ a 20$.
Ditas de cretone de 30$ a 38$.
Ditas brancas de algodão para 30$.
Ditas de linho de 48$ a 56$.
Toalhas felpudas para 6$ e 9$.
Ditas para banho a 24$.
Meias, temos bom sortimento, para homem e senhora, vendemos barato.
Lenços de linho, que pechincha, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$500 a duzia, todos em caixinhas lindas.
Esguião de linho a 19$ a peça.
Colchas para cama a 3$, 6$ e 7$.
Gravatas para senhoras, que lindas que são! não são caras.
Punhos e collarinhos para senhoras, gostos novos, para 2$.
Entremeios e tiras bordadas para 500, 1$, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.
Flanella branca superior a 800 e 900 rs.
Cretones proprios para camisa, bons padrões, para 280 rs. o covado.
Brim pardo liso, para 500 rs.
Dito Angola, superior, a 600 rs
Cassineta para 440 rs.
Atoalhado adamascado para mesa a 1$600 a vara, é pechincha.
Guardanapos para todos os preços, pequenos e grandes.
Chapéos de feltro, madama Angot, para 4$ o 4$500.
Alem destes, temos outros muitos artigas que vendemos muito barato, estarão á visto dos compradores.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1.

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. vendem franjas, tranças, galões e lantejoulas douradas e prateadas, o que ha de mais elegante para fazer-se um lindo vestuario de mascara: Bazar da Victoria, rua do Barão da Victoria n. n. 2.

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, luvas de pellica para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Borracha para limas

Manoel José Gomes de Souza vende por baratissimo preço: na rua Direita n. 36.

Cofre á prova de fogo

Vende-se um completamente novo e por preço modico: na rua larga do Rosario numero 26.

— Farinha de mandioca superior, chegada pelo patacho *Santa Maria Belem*, tem para vender em porção e a retalho, e por preço menos do que em outra qualquer parte, Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52
Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Formicida Capanema

Privilegiado pelo governo imperial

Extingue completamente qualquer formigueiro: vende-se a 3$000 o litro, á rua do Commercio n. 44, 1º andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

UM INSTANTE !!!

E' limitadissimo o tempo que a palavra exprime, é na verdade, mas muitas das vezes bastante — para produzir grandes e estupendos factos! Nesses instantes tambem se convencem as Exmas. familias e o publico em geral, que a fantasia de annuncios e presumpçosos titulos jámais vencerão o n. 20, á rua 1.º de Março, que sempre tranquillo continúa a gozar do bem merecido nome de BARATEIROS.

ALMEIDA & CAMPOS, para as finanças da epoca, de novo apresentam o seguinte, como pechinchas:

Cortes de brim Angola para calça, a 800 réis um corte.

Mimosas batistes miudinhas para vestido, a 200 réis o covado.

Completo sortimento de popeline de linho, para 200 réis o covado.

Variado sortimento de chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 réis.

Batiste de flôres e de listras, de 240 e 280 réis o covado.

Panno francez para saias com metro e meio, dá uma saia, a 1$200.

Nansuks inglezes, é completo o sortimento, a 240 réis o covado.

Cretone francez, com barra, os mais modernos, para 440 réis o covado.

Ditos inglezes, bons pannos, superiores em gosto, a 400 réis o covado.

Maripozas modernas, a 400 réis o covado.

Véos para chapéos, todas as côres e qualidades, um 2$000.

Batistes lisas, uma só côr, a 320 réis o covado.

Alpaca preta, lisa, de 320 e 400 réis o covado.

Fustão branco, superior para vestido e roupa de menino, a 640, 800 e 1$ o covado.

Maripoza branca, os mais modernos padrões, de 500 réis o covado.

Diversos gostos em punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, a 1$800 o par.

Grande sortimento de mantas e gravatas para senhoras, de 1$ a 2$500.

Um completo sortimento de meias, tanto para homem como para senhora.

Para o carnaval

Setim macáo de todas as côres, offerecemos para o carnaval, a 1$500 o covado.

Flanella de côres lizas, a 640 réis o covado.

Velbutina amarella, a 800 réis o covado.

Luvas de fio de Escoica.

Para a quaresma

Grosdenaple preto de 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

Manteletes brasileiros, de 7$ um.

Setim preto, macáo verdadeiro.

E grande sortimento de fazendas de phantasia, que sem duvida vendemos muito mais barato do que em outra qualquer parte.

Almeida & Campos

Na rua do Crespo n. 20, loja das res portas

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Aos donos de sitios

Vende-se uma garrota já prenhe, de qualidade tourina verdadeira: a tratar na rua dos Guararapes n. 10.

Lã barriguda

Vende-se no Forte do Mattos: trapiche Sá Leitão.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.
Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Interessa a todos

A loja de miudezas, que recebe melhores artigos de luxo e phantasia, as mais finas e apreciaveis perfumarias dos melhores e mais acreditados fabricantes, e a que vende mais barato, é sem duvida a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e para prova do que fica dito, attendam o que de novo ella recebeu:

Delicadas tesouras com cabo de madreperola para costura, lindas gravatas de molde novo, bonitas e riquissimas caixinhas para costura, completo sortimento de lã, froco e seda, fronha para bordar, e commodas bolsas de chagrin.

PARA FLORISTAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, tem um completo sortimento de preparos para flores, e está vendendo muito barato.

REDUZ A NOVO

Glycerina, preparado apropriado para refrescar e amaciar o couro ou o calçado por mais ressequido que esteja, sende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA PRATEAR METAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber nova remessa d'esta util preparação, custa o frasco 1$000.

CONTRA SARDAS

Leite de roza branca, e leite virginal, remedio infallivel contra as sardas; recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ALIMENTAÇÃO PARA CRIANÇAS E PESSOAS FRACAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber directamente do Sr. Melleir uma preparação propria para alimentar crianças de peito e pessoas fracas; para conhecer-se a efficacia d'esta preparação, basta attender-se os attestados dos respeitaveis medicos Drs. Thomaz Robinson, John Tanner, e Eustace Smith.

PARA SERZIR MEIAS

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ARTIGOS BARATOS

Papel amisade a 400 e 500 rs. a caixinha, fita de linho a 60 réis a peça, cordão para vestido a 20 réis a peça, canetas a 20 réis uma, fichús de cambraia a 1$000.

PARA ESCRIPTORIO

Papel almaço, de peso e amisade, tinta, lapis, canetas e pennas, vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

CONTRA CONVULSÕES

Collares anodinos electricos magneticos, remedio infallivel contra convulsões, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, assim tambem anneis electricos para os nervosos, e tudo vende por preço razoavel.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por essa fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos; cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

LITTERATURA

Tonante
(Conclusão)

— Schio! disse olhando para o paralytico, que tinha os olhos pregados no corpo de Tonante. Schio! Escuta. Não ouves passos?

Então de olhos esvairados, com o passo incerto, dirigio-se rapidamente para a janella, que abrio de par em par, e apoiando-se no peitoril, com a cabeça debruçada para fóra começou a dizer.

— Lá embaixo, na estrada, João, não vês uma cousa que augmenta? Escuta! Parecem homens! tantos... invadem toda a collina. São homens com certeza, dirigem-se para nós, veem... eil-os ahi! Ah! meu irmão, não vejo senão sangue, por toda a parte.

Mas o que é que elles arrastam pela neve e que pede soccorro?

A mim, João, a mim! E' Luiz que elles assassinam!

E n'um pulo, agarrando na espingarda, que se achava encostada na parede da chaminé, gritou:

A's armas! A's armas! João, eis ahi os prussianos!

E apontando para aquelle inimigo imaginario, fez fogo gritando: viva a França!

Attrahidos pelas detonações, acudiram os vizinhos do lugar, e acharam o pobre pai, em cima da janella, continuando a atirar sobre o inimigo que elle julgava ver, e, por detraz delle, na cadeira de braços, o desgraçado paralytico que com as feições transtornadas pela dôr, dirigia alternadamente os olhos cheios de lagrimas do cadaver do cão para o pobre Pedro, que havia enlouquecido.

GUSTAVO CARRE.

Romance de um homem feio
(FRAGMENTOS)

Sou feio! Horrivelmente feio!

— Tanto peior para ti, exclamaram os homens bonitos.

Pois eu digo, tanto melhor para mim.

Um dos preconceitos deste seculo, consiste em acreditar que a fealdade é desfavoravel ao homem, eu penso exactamente o contrario e para convencer os incredulos vou esboçar largos traços á minha vida.

*
* *

Repito, sou feio, muito feio.

Não foi nenhum accidente que me fez assim como sou, torto, disforme e cégo de um olho; não, a fortuna quiz que eu assim visse a luz.

Logo que me viram, ao nascer, exclamaram: « Que monstro! « Minha mãi foi a primeira, soltando um grito horrivel e tão grande que os orgãos respiratorios desembaraçaram-se, o que a salvou, porque estava prestes a morrer asphyxiada.

— Com os diabos! disse alegremente meu pai tomando-me nos braços, é o retrato perfeito do professor de inglez de tua mãi.

Tão engraçada achou a minha fealdade ou a sua pilheria, que soltou uma tremenda gargalhada, rebentando, pelo esforço que acabava de fazer, um enorme abcesso que o atormentava ha muito tempo.

Já veem que a minha entrada neste mundo, foi debaixo de bons auspicios.

*
* *

A piedade é o caminho mais curto que nos conduz ao templo do amor. A minha vida foi uma prova constante disso.

Desde a mais tenra idade, a commiseração que o meu physico inspirava, dava em resultado affeições de todos os corações bem formados.

Minha mãi, passadas as primeiras impressões, procurava compensar com toda a indulgencia, o pouco que a natureza me havia dispensado.

— Pobre desherdado, dizia ella muitas vezes embalando-me, é preciso adoçar-lhe uma existencia cuja fealdade ha de fazel-o sentir bem amargas desillusões.

As caricias, os doces, os bonecos, tudo quanto faz as delicias de uma creança, choviam sobre mim.

*
* *

Não só me cercavam de todos os cuidados imaginaveis, para me fazer esquecer o meu physico, como [illegible] savam de repetir-me sempre, [illegible] eu não tivesse desgosto da vida,—a belleza nada vale, passa rapidamente, emquanto o que perdura, é o talento, a virtude, etc.

— Vejam F... diziam uns, que lugar importante occupa na sociedade, e não é um homem feio?

— E Beltrano? accrescentavam outros, já não foi ministro de estado, e poderá haver alguem mais feio?

E assim por diante desenrolavam a historia dos homens feios.

Meu pai não poupava dinheiro afim de me dar uma educação igual, senão melhor, a de meu irmão, que era—um bonito rapaz.

Estava finalmente resolvido a fazer deste seu criado, um sabio! Um sabio, sim, porque todos elles devem ser feios. Direi mais, para um sabio, o ser feio não é sómente uma felicidade, é um dever. Vejam, por exemplo, o Sr... Nada, nada, deixemo-nos de personalidades!

*
* *

Empregando uma grande parte da minha mocidade, nos estudos sérios, posso dizel-o sem lisonja, que causava respeito e admiração aos meus mestres. Meu irmão não podia occultar a inveja que os meus adiantamentos inspiravam-lhe.

Triste sorte a de um homem bonito! Em questões de amor, é sempre suspeito. Se é casado a mulher julga-o perfido e inconstante.

Feliz do homem feio, não inspira á sua cara metade, nenhum desses sentimentos máos!... Pois se elle é feio...

O marido bonito, não hesita em confiar-me a capa, o chapellinho de sua esposa, pede-me que a acompanhe ao theatro, e ao baile, nada tem a receiar... pois se eu sou tão feio...

Mas por ser feio não se é de páo... e a tentação na mulher é a mais das vezes extravagante.

Um homem bonito dispertaria suspeitas, ao passo que um homem quando é feio... é feio...

Já veem que ás vezes os feios são os felizes.

*
* *

O facto é que devo ás mulheres as posições que tenho occupado na sociedade. Uma bella e completa fealdade chama a attenção de todos em geral e das mulheres em particular.

Onde appareço sou notado, o que já é uma vantagem.

Imagine-se geralmente que um homem feio é susceptivel, o receio por tanto, de me offenderem, faz com que se me convide, em primeiro lugar para toda a parte. Os lugares de honra nas salas são-me reservados, á mesa do banquete dão-me o melhor lugar.

Em vista de taes distincções a um typo feio como eu, começam logo a acreditar que sou um homem de espirito: isto facilmente corre de bocca em bocca, e em pouco tempo nem Roquelaure me ganhará.

*
* *

Vagou um lugar de primeira classe no nosso funccionolismo, muitos foram os candidatos, e entre elles, este seu criado. Apresentei-me ao ministro e fraquissima era a minha recommendação.

S. Exc. olhou para mim, fixou-me por algum tempo, depois disse-me:

— O Sr. é feio, desculpe-me a franqueza, mas esta qualidade é exactamente a sua melhor recommendação. Preciso de um empregado serio, circumspecto, intelligente que inspire confiança. O Sr. serve-me, os homens bonitos occupam-se mais de si, que do trabalho de que se encarregam.

Esquecia-me dizer que meu irmão era um dos pretendentes, a quem a minha fealdade pôz fóra do combate, sendo eu o feliz nomeado.

O meu ministro tinha uma filha, interessante creatura, que muitas vezes, durante o jantar em casa de seu pai, olhava para mim com certa insistencia.

A principio incommodei-me e pouco a pouco deixei de frequentar a casa de sua Exc.

Notada que fôra a minha ausencia, procurou um dia o ministro saber os motivos que me levaram a deixar de ir á sua casa.

Disse-lhe franca[illegible] occultar-lhe uma [illegible].

Imagine agora [illegible] espanto quando S. Exc. disse-lhe, com o ar mais alegre deste mundo:

— Deixe-se de criancices, vá hoje jantar comnosco, minha filha quer fallar-lhe, e eu tambem.

Contei o que acabava de se passar a meu irmão, o bonito e elegante rapaz.

— E' boa! exclamou elle a rir-se de uma maneira indecente, quem sabe se a filha do ministro não está apaixonada por ti! Meu pateta, não penses que o coração de uma menina, é como o capricho de um ministro de Estado, que faz ás vezes nomeações ridiculas e dignas de serias censuras.

Depois desta tirada de meu irmão, sahi em direcção á casa de S. Exc., e pelo caminho ia rindo-me da sua ignorancia em relação ao coração humano.

*
* *

Em resumo, em pouco tempo era eu casado com a filha do ministro de Estado.

Grande espanto para muitos, e motivo de galhofa para outros.

O mundo olhava-me como uma victima, e esperava o dia em que eu fosse coberto de ridiculo.

. . . .

Poderei dizer que seja amado? O que sei é que tenho já dous filhos, que louvado Deus, herdaram a fealdade de seu pai.

O que foi uma felicidade para mim, porque não poderam por em duvida que sejam meus filhos, e uma felicidade para elles, minha filha sendo feia, como eu, está livre de inspirar paixões violentas que arrastam muitas vezes uma rapariga a esquecer as sagradas conveniencias da sociedade. Se pretender um dia ser amada, só o conseguirá pelos dotes do seu coração e pelas qualidades do seu espirito.

Quanto a meu filho, seguindo o exemplo de seu pai, ha de convencer-se, de que quem tem consciencia de si e do que valle, tudo poderá alcançar pela instrucção, pela honra e pelo fiel cumprimento de seus deveres.

Eis ahi em poucas palavras alguns traços do romance da minha vida.

A historia dos homens feios, é enorme, e nem em grossos volumes poder-se-ia escrever toda.

Quem sabe se o leitor que me lê neste momento, não é tão feio como eu?

Fix.

Sorpreza

Era em S. Paulo, terra dos amollado tes, dos pagodes e das orgias.

Alli a natureza e o homem mostram-se em sua grandeza; lutas em desvarios, e se um tem frio, o outro tem calor. e se chove, se cai saraiva, se gela, se relampeja, lá vai o homem de taverna em taverna, em busca de cognac, de briga, de aventuras e de ruido.

Alli tudo é immenso: *horresco referens*, tudo alli é divertido.

Estava eu em uma republica de estudantes.

Eramos uns oito: fumava-se e discutia-se. A noite ia alta e era bella; as estrellas tremiam no ether e seus lumes scintillavam como puros diamantes; a lua em cochins de azul, derramava esteiras immensas de luz; a aragem branda e suave rumorejava por entre as flôres, e nós em nuvens de fumo, e a mente enfebrecida pelos vapores do rhum o do cognac, discutiamos sobre as lendas e cantos do Norte, e era uma linda discussão, por Deus que sim!

Ante nossos olhos deslisavam-se em grupos, em fieira, deixem-me ainda usar da linguagem gongorica de S. Paulo), os proceres de tanta legenda deserta, loquaz, basta de encantos a fluctuar nos ares, cingidos ainda de fugalhas pallidas e tremulas de um fogo descolorido...

Viamos os rouxinóes annunciando a um amante, a morte da amante, uma menina cahindo em poder de um homem do mar, que a escondia em gruta de crystal; ouviamos os sons daquella harpa que em tangendo-se, todos haviam de dançar; fallavamos daquella poesia sueca: *A princeza encantada*, em que em um castello de ouro um rouxinol seduzia os [illegible]ntes com a melodia de suas vo[illegible]e o rouxinol fallava e re[illegible] de ouro e collar de pe[illegible] que era leão, urso, ser[illegible].

[illegible] alvacentos, [illegible] de tudo quanto a Allemanha e os paizes nevoentos possuem de bello, com esphacelamento n'alma, nós todos nos sentiriamos aborrecidos.

De repente a porta da sala abre-se e entra apressada uma visão. Sim, que não era senão uma visão.

Erguemo-nos todos: era uma mulher, com trajos em desordem, os cabellos louros, crespos, ondulantes, os olhos pardos, voluptuosos, cheios de lagrimas, e a cabeça? e as mãos?

Vi essa mulher e amei-a.

Melodia era seu nome e era allemã, tinha vinte annos e era um alfinim de encantos e de belleza, uma lagrima de pureza, e quem sabe se não um cherubim?...

Que poema e que coração a abrir-se em perfumes e doçura.

Nascera em um dia encantado: o céo era de um azul purissimo, o sol tinha mais ouro e purpura nos seus raios, as flôres mais aromas, as brisas mais frescura e o mar mais queixumes!...

Melodia era um mimo de encantos!

Acabava ella de ver suicidar-se seu amante, um infeliz, um inglez que em cinco mezes esbanjara uma fortuna colossal, contrahira dividas e falsificara firmas.

Fôra ahi á republica implorar soccorro... e em quanto os outros corriam a presenciar a scena de um inglez, que de olhos abertos, hirto e frio aniquilava-se em um momento de febre, eu abraçava louco a bella allemã, cahia a seus pés, bebia suas lagrimas e em seus labios recebia um halito offegante, que dissereis sussurros olentos da brisa.

Mais tarde sahi de S. Paulo com Melodia, busquei Pernambuco; amava essa mulher como se ama uma virgem itemerata e gozei muito.

A minha fortuna terçou-me ensejo para o prazer, mas no fim de oito mezes estava fallido; estava pobre; os credores me perseguiam, e Melodia, pyrilampo que saltita, brilha e some-se, fugio, deixando-me entregue ao desespero, ás mais cruciantes agonias.

Procurei-a emquanto tive forças.

No Rio de Janeiro uma doença infernal derrubou-me no leito da dôr; voltei á casa de um tio, que enviou-me á Europa, onde cheguei curado das paixões da mocidade e cheio de experiencia.

Não mais vira Melodia, nem della me lembrava.

Uma noite, porém, em passeio com dous estudantes, por uma das melhores ruas de Lisboa, ouvi uma voz que accordou-me todas as fibras d'alma e fez-me lembrar um mundo de illusões e de amor, que em tempos de alegria e encantos gozei: cantava ella ao som do piano aquella aria do Rigoletto:

La dona é mobile
Qual piuma al vento
Muta d'accento
I, de pensieri.

— Oh! eu conheço aquella voz é...

— E' uma Magdalena allemã, respondeu-me um dos estudantes, chamou-se outr'ora Carlota—Melodia, por que possuia uma voz de soprano de tom subido, fresca e harmoniosa, e hoje é... a Exma. mulher do Conde ***

Eis como é o mundo; a *pieuvre* regenerara-se: de donzella que fôra em sua terra, tornou-se meretriz, de meretriz juntou-se a um *baixo* italiano, percorreu os theatros da Italia sob o nome de Mme. Perle e hoje em Lisboa reune em torno de si boa sociedade, adoradores e passa por senhora de bom coração, protectora dos desvalidos, caritativa, etc., etc.

E eu... que outr'ora dizia: « *Deus nobis hæc otia fecit* », amo ao trabalho, como a primeira e unica riqueza do homem.

V.

VARIEDADES

Os litteratos aprendizes

Se todos os que, ou por vocação decidida ou por necessidade, ou mesmo por pretenciosa ignorancia abraçam a carreira das letras advinhassem as decepções porque tem necessariamente de passar durante a aprendizagem, e algumas vezes mesmo durante toda ella, decididamente cavariam [illegible]do dos abysmos para ahi enterrar a penna e com ella todas as esperanças.

Que de insomnias, que de esperanças e desalentos, que de amargas decepções padece aquelle que se atira de braços abertos e com um oceano de illusões na mente a tão espinhosa carreira!...

Tambem, de mil, um chega ao termo e esse mesmo porque teve a coragem de um cégo e a energia de um louco.

Geralmente quasi todos naufragam durante o primeiro periodo — o da aprendizagem —, que é o mais difficil e por assim dizer o Rubicon da carreira.

Em todos os paizes os litteratos noveis pollulam aos milheiros; e quem vê um, vê todos; tanto se parecem. Todos elles são magros, imberbes, pallidos, de cabellos em desalinho e de andar apressado.

Quasi todos são poetas, e membros de associações litterarias.

Comem ordinariamente pouco, mas em compensação fallam muito e obrigam todo mundo a ouvir as suas composições de fio a pavio.

Tambem trazem sempre uma resma de papel manuscripto no bolso e nessa mesma resma todos os primores do seu talento e imaginação.

Quando encontram alguem á feição impingem-lhe uma por uma todas as suas composições, dizendo sempre no final de cada uma: — Isto não presta, tenho aqui cousa melhor, como vais ver.

E o paciente vê-se obrigado a ouvir tudo aquillo, muitas vezes de pé durante uma hora e mais, e a rir-se quando tem vontade de chorar e a soluçar quando tem vontade de rir.

Peccados desta vida.

Todo o litterato novel principia fazendo versos, que são o encanto das salas e o tormento da gente sisuda. Esses versos são sempre muito gabados pelas moças, que, não contentes com ouvilos, querem copias para os decorarem e mais tarde os recitarem. O litterato fica sempre muito lisongeado com isso, e não só tira as copias pedidas com mais algumas para as moças offerecerem ás suas amigas.

Não tarde se tem de arrepender disso, porque um bello dia ficam surprendidos de ouvir a melhor das suas poesias completamente estropiada por um menino de 10 annos, que a recita, a pedido geral, e para mostrar a habilidade que tem.

O litterato morde os beiços, muitas vezes até applaude aquelle trucidamento, mas lá comsigo, promette não cahir n'outra.

E ainda se pode considerar muito feliz quando depois que o menino termina não apresentam a todo o mundo como autor daquella monstruosidade poetica.

Nessa época fundam jornaes litterarios com o fim principal de publicarem os seus carmes e ver o seu nome em lettra redonda. E' com uma agitação, um alvoroço, um prazer indefinivel que elles revêm as provas dos seus trabalhos. Suam por todos os poros a correr da typographia para a casa, da casa para a typographia, e na noite da vespera da sahida do primeiro numero do jornal não dormem a pensar na critica que farão os outros jornaes.

Afinal sahe o primeiro numero, que a velha imprensa apenas se limita a accusar e agradecer a recepção e um ou outro periodico diz duas palavras de animação.

Nessa occasião algum amigo da familia, por deferencia, lhes gaba os trabalhos e aconselha-os a lerem muito para inspirarem-se nos bons autores e beberem tudo o que ha de aproveitavel.

Agarram-se então a todo o livro que encontram; não lhes escapa romance nem livro de poesias. Tudo leem... para se inspirarem.

Principia para elles o periodo das citações. Não escrevem uma poesia que não lhe ponham por epigraphe dous ou tres versos de um outro poeta; ás vezes esses versos são em lingua que elles nem sequer conhecem, mas isso não importa, é preciso citar.

Só fallam em Alfredo de Musset, de Victor Hugo, em Lamartine, em Byron, em Espronceda, etc., etc., que conhecem de catalogo como qualquer mortal. A proposito de tudo citam um trecho de um publicista notavel com commentos de um outro publicista não menos notavel.

Comparam os irmãos menores a *vandalos* e as velhas criadas a *megeras*. O pai de familia zeloso da honra de suas filhas é um *cerbero* ou então um *dragão das Hesperides*.

As moças são *nymphas, deidades, musas inspiradoras, seres impalpaveis, creaturas ethereas*.

A *brisa* vem a proposito de qualquer cousa e o *ciciar dos frondes do arvoredo, á fortiori*, depois da brisa.

Nesse periodo são terriveis, porque são esmagadores com a sua linguagem lyrica e as suas citações fastidiosas.

Escrevem alguns contos e acabam por se atirarem a obra de maior folego: principiam a escrever um romance.

Consomem noites e noites seguidas a encher tiras sobretiras de papel, que vão amontoando na gaveta. Uma agitação, uma anciedade febril os domina nessa occasião. Alguns chegam a ter febre; mas isso não os impede de escrever. O que elles querem é chegar ao fim o mais depressa possivel. Durante quinze dias não sahem do quarto, nem sequer para dar um pequeno passeio. mas em compensação o monte de tiras cresce a olhos vistos dentro da gaveta. De vez em quando tomam-lhe o peso e sorriem-se de satisfeitos, ao presentirem quasi uma meia libra de papel sobre a palma da mão.

E' este um meio, como qualquer outro, de avaliar o merito de uma obra litteraria qualquer.

De mais a questão não é tanto do conteúdo como do numero de paginas. Quanto mais crescido elle é tanto mais na vista dará o volume.

Terminam afinal o romance.

Nesse dia a alegria é tal, que nem comem, nem dormem.

Levam a noite a pensar no destino que darão ao manuscripto.

Vêm-lhes primeiro á mente a idéa de publica-lo em livro, e logo a perspectiva de um bonito volume de 200 paginas, muito bem impresso, em excellente papel Hollanda e com uma capa em papel de côr e cheia de illuminuras lhes sorri a cada instante.

E levam a pensar naquillo horas seguidas, fazendo e desfazendo os mais formosos castellos do ar.

Mas... isso seria muito bom se houvesse dinheiro para pagar a impressão. Em todo o caso teem ainda o recurso das assignaturas. Porém isso já não é tão surprendente, e de mais nem todos pagam...

E ficam um instante tristes, mas só um instante, porque uma idéa luminosa lhes acode de chofre.

Acharam o destino para o manuscripto. Conseguem então dormitar um pouco.

No dia seguinte levantam-se cedo, vestem-se apressadamente, sem mesmo se lembrarem do almoço, sahem de casa com o romance na mão e de cabeça alta.

Mil projectos ainda lhe fervem no cerebro.

Entram na redacção do principal jornal da terra e pedem para fallar em particular ao redactor em chefe.

Recolhem-se os dous a um gabinete e o litterato, tossindo um pouco, apresenta o manuscripto ao redactor com estas palavras:

— E' um romance, que escrevi expressamente para ser publicado em folhetins, no illustrado e bem elaborado jornal de que V. S. é o digno redactor em chefe.

O redactor abre o manuscripto sem dizer palavra, manusea-o, percorre as tiras distrahidamente com os olhos e acaba por perguntar com toda a frieza:

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO XII

COMO SE FEZ A PROCLAMAÇÃO DE ABEN-HUMEYA

(Continuação do n. 40)

« Glorifiquemos e demos graças ao Senhor Altissimo e Unico.

« Elle eleva e destróe os imperios: Elle dá a vida e dá a morte; Elle é a luz e é a sombra.

« Glorifiquemol-o e confessemos que: não ha outro Deus senão Deus.

« Roguemos ao seu escolhido Mahoma é graças ao amor que Deus lhe consagra, elle fará cahir sobre os tyrannos o seu castigo, em todo o peso e rigor. »

Colou-se Abul-Hassam, e estendendo o pergaminho e mostrando-o aos circumstantes, que conservavam o mais profundo silencio, disse:

— Esta é a prophecia de Tauca-el-Hamema, o sabio e o justo; vêde: aqui está escripto o que eu vos li.

— Não diz essa prophecia, exclamou Yaye, que o rei que ha de libertar-nos, rei filho de rei, será descendente da santa familia do Propheta, neto dos califas de Damasco e de Cordova, e que terá vivido entre nós disfarçado, e herege da sua lei?

— Sim, disse Abul-Hassam; [illegible] a prophecia.

— E não vêdes cumprido claramente o prognostico, sabios e cavalleiros, em Aben-Humeya, que tem usado entre os christãos o nome de D. Fernando de Valor?

— Sim! sim! sim! disseram todos os partidarios de Aben-Jahuar-el-Zaquer.

— Quanto ouro te deram por esse *jofor* (1) embusteiro? perguntou Farax-Aben-Farax caminhando encolerisado contra o faqui.

— A palavra de Deus acabou de ser ouvida entre nós, disse Abul-ben-Eden com modo solemne e levantando-se; quem é o imprudente que se atreve a blasphemar da palavra de Deus?

— E que credito póde merecer um artificio que qualquer póde ter intentado?

— Esta é a prophecia de Tauca-el-Hamema! exclamou o faqui com acento indignado: ai do impio que blasphemar dos prophetas de Deus!

O reino é livre na eleição do seu rei, Farax-aben-Farax, exclamou o emir descendo do throno: e embora eu traga espada ao lado, ninguem se atreverá impunemente a contrariar a vontade do reino. Ha alguem que se atreva a impôr-nos aqui a sua vontade?

Ninguem respondeu.

Yaye lançou ao redor de si um olhar ameaçador que foi fixar-se em Farax. Este recuou murmurando como um cão a quem o dono lhe tira dos dentes a preza e o ameaça com um páo.

Yaye voltou para o divan.

— Visto que já ouvistes essa prophecia, visto que estais decididos a eleger rei, consultai-vos; escrevei cada um n'um papel o nome do escolhido, e entregai esse papel dobrado aos secretarios.

Levantaram-se todos e formaram grupos; Yaye fez signal a Farax para que se approximasse.

O terrivel mouro approximou-se sombrio e carrancudo, e Yaye esteve fallando em voz baixa com elle muitissimo tempo.

— Não é por ambição, disse por fim, mas por amor da patria; porém visto que queres que Aben-Humeya seja rei de Granada, seja-o. Deus queira que não te arrependas tarde, emir.

E pegando n'um papel, escreveu nelle o nome de Aben-Humeya, dobrou-o e entregou-o a um dos secretarios.

Depois, cada um dos mouros e dos monfies foi entregar o seu voto, e contados estes, verificou-se que todos haviam votado; quando se desdobraram os papeis, vio-se escripto em todos elles o nome de Aben-Humeya.

Pouco depois, procurado o joven por seu tio Aben-Jahuar-el-Zaquer, foi conduzido á camara, revestido com os trajos reaes, e proclamado rei com as mesmas ceremonias com que vimos no principio deste livro proclamar a Yaye emir dos monfies, no alcaçar subterraneo das Alpujarras.

O primeiro acto da soberania de Aben-Humeya, foi nomear Farax-aben-Farax alguacil-mór do reino, e seu tio paterno Aben-Jahuar-el-Zaquer capitão general *dos seus exercitos*.

Naquella mesma noite, Aben-Humeya partio para as Alpujarras acompanhado dos seus partidarios.

E naquella mesma noite tambem partiram para a montanha Yaye, Amina e os monfies.

CAPITULO XIII

COMO ERA GOVERNADA A CIDADE DE CADIAR

A cidade de Cadiar está situada n'uma encosta, na parte mais montanhosa das Alpujarras.

Isto não impede que os terrenos, collinas e montanhas que rodeiam esta cidade, sejam muito ferteis, sendo além disso recommendada esta povoação, pela pureza e salubridade dos seus ares e das suas aguas.

Actualmente a cidade é uma povoação de aspecto desagradavel, de poucos habitantes que occupam algumas casas ennegrecidas, agrupadas ao redor de uma igreja situada na parte mais elevada, mas bastante deteriorada e feia.

Cadiar perdeu muito da sua antiga importancia; ou para melhor dizer: perdeu-a toda.

Mas no anno de 1568 era outra cousa.

Apenas haviam decorrido setenta e seis annos depois da conquista de Granada: e aquella catastrophe terrivel para os mouros, que afinal os pozera sob o jugo dos christãos, seus inimigos, em toda a extensão da Hespanha, levara ao apogeu, a riqueza, não só de Cadiar, mas tambem das outras cidades e villas das Alpujarras.

Isto explica-se facilmente: assim como o vencido Muley-Abd'-Allah-al-Ssagir-el Zogoibi (1), mais vulgarmente conhecido pelo nome de Boabdil, ao retirar-se para Andarax, depois de ter entregue a Alhambra e os castellos de Granada aos reis D. Fernando e D. Isabel. levou comsigo para aquelle desterro, onde esteve dous annos, grande parte da sua côrte e de seus cavalleiros: assim outros muitos nobres e ricos musulmanos, com suas familias, escravos e thesouros, se retiraram de Granada, indo para esta ou para qualquer outra cidade das Alpujarras, procurando deste modo occultar-se das odiadas vistas dos vencedores, e toda esta gente acostumada á riqueza e ás [illegible] dos seus alcaçares, e á fr[illegible]dosidades dos jardins que [illegible] cidade perdida, embellezaram estas cidades para tornar mais agradavel a sua residencia nellas, e augmentaram a população e a riqueza das povoações a que se acolheram.

Cadiar foi uma das cidades mais favorecidas por esta especie de emigração; muitas familias poderosas se estabeleceram nella, e com uma rapidez maravilhosa foram desapparecendo as casas pobres e antigas, para darem lugar a outras mais bellas e mais vastas; construiram-se cisternas, converteram-se em amenos jardins as ladeiras da montanha, estabeleceram-se mercados nas praças, augmentou o commercio e o dinheiro, e por fim, a cidade ha pouco insignificante, transformou-se n'uma povoação de importancia, rica, populosa, e considerada, chegando a tal ponto, que o capitão general da costa e reino de Granada, em vista da reunião naquelle lugar de tanta gente reconquistada e ainda mal sujeita ao jugo, julgou opportuno estabelecer na cidade um presidio de soldados, e um desses rigidos e inflexiveis corregedores que são capazes de enforcar [illegible] propria sombra.

Além disto [illegible] Cadiar parte de uma companhia de arcabuzeiros, estando o resto da companhia dividido pelas cidades de [illegible] e Yator.

O [illegible] gente de guerra, que pertencia aos presidios do reino e côrte de Granada, era o nosso antigo conhecido marquez de la Guardia, a quem como os leitores estarão lembrados, seu tio D. Cesar de Arevalo procurara este emprego de capitão, para que elle se sustentasse com o seu soldo, nem sempre pago em dia, á falta das pingues rendas do seu marquezado que, segundo sabemos, estavam empenhadas. Um capitão de infanteria naquelles tempos era muito mais considerado que [illegible], e para chegar a este posto era necessario ter servido muito e bem, ser já velho, ou gastar bons dobrões para levantar uma companhia á sua custa. Fóra destes dous casos, só podia ser capitão um joven, em razão do seu titulo e nobreza, ou como se dissessemos: em paga dos serviços feitos pelos seus antepassados.

Nestas circumstancias se encontrava o marquez de la Guardia, que seria ainda muito novo para capitão, toda a vez que não houvesse favor ou meritos herdados, e estava muito arruinado para poder gastar um unico dobrão.

Em compensação era valente até á temeridade, e fazia-se respeitar e obedecer cegamente dos seus soldados nas poucas occasiões em que se achava com elles.

E dizemos nas poucas occasiões, porque era tal a disciplina militar naquelles tempos, que a gente de soldo alargava quanto podia, e ainda mais do que podia, o circulo da sua licença; de ordinario os capitães iam para um e para outro lado e residiam onde melhor lhes parecia, deixando o seu tenente encarregado do commando.

O marquez de la Guardia que, como sabemos, procurava afflicto a *sua Esperança*, sem conseguir encontral-a, residia a maior parte do tempo em Granada, indo poucas vezes ao seu presidio, e ainda assim ficando alternadamente em Cadiar, em Valor ou Yátor.

A bandeira da companhia estava em Cadiar, e com ella um tenente, soldado e aventureiro, que ficava encarregado do commando na ausencia do marquez.

Este tenente era portanto em Cadiar a segunda potencia depois do corregedor.

(Continuar-se-ha).

(1) Os mouros chamam joforesás prophecias.

(1) Este comprido nome [illegible] dizer: rei servidor de Deus, [illegible] infeliz.

Typ. do Diario—rua Duque de Caxias)